

# PROIBIDA A ACUMULAÇÃO DE PROVENTOS DE DISPONIBILIDADE COM QUAISQUER CARGOS EFETIVOS

## PREPARATIVOS PARA O BOMBARDEIO DE MARTE

OUTROS PLANETAS ESTÃO IGUALMENTE NA ÓRBITA DO RADAR NORTE-AMERICANO — OS AUSTRALIANOS TAMBÉM ENTRAM EM AÇÃO, MAS ALCANÇANDO APENAS A LUA — AINDA ASSIM, FORAM BEM SUCEDIDOS NO PRIMEIRO DIA, PORÉM BLOQUEADOS NA MANHÃ SEGUINTE

Os peritos em radar, no exército norte-americano, não se contentam com a transmissão e captação de sinais da lua. Visam agora, alvos mais distantes.

A lua fica a apenas 238.000 milhas da terra. O radar — dizem os que sabem lidar com ele — possibilitará o bombardeio de Marte e outros planetas a milhões de milhas além da lua. Um dos passos

em tal superfície da lua, a realizar-se no mês próximo. Se, com o radar, forem transmitidos sinais a planetas a milhões de milhas da terra, podendo-se captar os respectivos ecos, a experiência servirá para comprovação da teoria segundo a qual a luz sofre deflexão com a proximidade de uma massa de alta grandeza. Creem os cientistas que, se estabelecerem contato de radar com um planeta

quase em linha com a lua, disporão de material para comprovar a precisão da teoria da deflexão da luz.

### AÇÃO DOS AUSTRALIANOS

SIDNEY, 17 (U. P.) — O Conselho Australiano de Pesquisas Científico-Industriais revelou que estabeleceu contato com a lua,

por meio do radar, na manhã de segunda-feira, mas falhou no dia seguinte. O contato bem sucedido foi resultado de uma tempestade ionosférica que permitiu que a radiação penetrasse a ionosfera. Na manhã de terça-feira, as condições se normalizaram indicando que as radiações foram bloqueadas pela ionosfera.

# MOBILIZAÇÃO PARA A GUERRA

Truman solicita ao Congresso o estabelecimento do serviço militar obrigatório — Situação crítica na Europa — Em perigo a Escandinávia — A Grécia sob ataque direto dos comunistas — A Rússia e seus satélites procuram destruir agressivamente o programa de reabilitação européia



O presidente Truman fala à Nação

WASHINGTON, 17 (U. P.) — No extenso discurso que pronunciou hoje perante ambas as Casas do Congresso norte-americano, reunidas em sessão conjunta, o presidente Harry Truman declarou textualmente o seguinte: "Encontro-me aqui para informar-vos sobre a natureza crítica da situação na Europa e recomendar medidas, submetendo-as à vossa consideração. Sabemos que se estão verificando rápidas modificações na Europa, as quais afetam nossa política exterior e nossa segurança nacional. Trata-

(Conclui na 2.ª pág.)

## A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 18 de Março de 1948

NÚMERO 2.026

Diretor: ERNANI REIS  
Gerente: ALVARO GONÇALVES  
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7  
Rêde telefônica: 23-1910

## Mergulhou na mata o avião de treinamento

MORTO O ÚNICO TRIPULANTE DO APARELHO — O JOVEM PILOTO ERA NOIVO NO RIO E ESPERAVA SEGUIR PARA O NORTE — OS PRIMEIROS SOCORROS — DETALHES DO DOLOROSO DESASTRE OCORRIDO NA MANHÃ DE ONTEM

A aviação brasileira vem de ser novamente enlutada com mais um doloroso acontecimento, no qual perdeu a vida um dos seus brilhantes jovens da nossa Aeronáutica. Seguindo a rotina do treinamento, vários pilotos da Base do Galeão, saíram na manhã de ontem, tomando os mais variados destinos. Dentre eles se

achava o aspirante João Martins Chaves, o qual tomou assento na "nave" do "Fairchild" prefixo P.T. 19 n. 0354 que depois de

(Conclui na 2.ª pág.)



O jovem aviador João Martins Chaves, em recente fotografia.

## ARACI' EM SUAS PRIMEIRAS HORAS DE CARCERE

APESAR DE TER TIDO UMA NOITE AGITADA, DORMINDO MAL, PASSOU BEM E SE ALIMENTOU MELHOR — PERSISTE NA RECUSA DE INFORMAR ONDE ESTEVE HOMIZIADA — RECOMENDADO PELO MAGISTRADO QUE DECRETOU SUA PRISÃO PREVENTIVA, O MAIS ABSOLUTO REPOUSO — SEU PATRONO CONTRA O DELEGADO ADILAR

Há 48 horas Araci Andrade, Abella integra o rol reduzido de presidiárias da Casa de Detenção de Niterói. A mulher acusada de ter trucidado seu marido, Abel da Costa Abella, segunda-feira de Carnaval, adaptou-se rapidamente à vida do presídio. Interferiu-se de tudo, pois travou imediatamente

contato com suas companheiras e tratou de inquirir-las detalhadamente sobre as causas de prisão. Confrontou-se logo com a sua condição de detida. Não lastimou se e nem blasfemou. Para ela constitui apenas mais uma aventura, mais um capítulo do seu romance acidentado, do qual se fez protagonista principal.

Não quer dizer onde esteve homiziada. Até certo ponto tem a polêmica fluminense interesse em saber onde

de esteve a acusada oculta durante 14 dias, apesar de decretada sua prisão preventiva pelo juiz Ayres Iribaitama. A mulher tinha, porém, despistado habilmente a polícia. Conta uma história ingenua que não condiz com a sua

vivacidade, nem tão pouco com a conduta tomada por ela durante a detenção. O delegado Adilar

(Conclui na 2.ª pág.)

## FUSILOU O COMPANHEIRO DE ARMA

O soldado de guarda na Alfândega assassinou o colega com um tiro no abdome — Negou a autoria do crime — Desconhecidas as causas — Preso o criminoso — Perícia no local

Ocorreu ontem à noite, brutal crime de morte em Niterói, na Alfândega do Estado do Rio de Janeiro. Um soldado da Polícia Militar, ali destacado para dar

guarda, assassinou com um tiro de fuzil, seu companheiro de armas, por motivos ainda não esclarecidos, pois o criminoso até

(Conclui na 2.ª pág.)

## TRINTA MIL FARDOS DE CHARQUE A CAMINHO DO RIO

Reforço apreciável para o abastecimento desse gênero — Espera-se, hoje, o novo tabelamento — Redução de preço para o produto dos Estados Centrais

Publicamos ante-ontem notícias animadoras a respeito da melhora do abastecimento de gêneros alimentícios no Distrito Federal.

Hoje podemos anunciar que, de acordo com informação que nos foi transmitida por uma figura destacada do nosso comércio, cerca de trinta mil fardos de

charque foram embarcados em Porto Alegre e se acham a caminho do Rio.

Trata-se, não há negar, de um

(Conclui na 2.ª pág.)

## Vão ser atendidos os colonos

O ministro interino da Agricultura recebeu os agricultores dos núcleos coloniais da Baixada e inteirou-se de suas necessidades — Um funcionário da Divisão de Terras e Colonização visitará Piranema, Santa Cruz, etc., a fim de informar ao ministro o que deve ser feito em benefício dos colonos — Terão as viaturas que pediram — Vitoriosa a iniciativa de A MANHÃ



Flagrante colhido no momento em que o ministro da Agricultura ouvia a exposição dos colonos da região da Baixada Fluminense

Atendendo a uma solicitação de A Manhã, o agrônomo Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, recebeu, ontem, em seu gabinete vinte colonos representando agricultores localizados em Piranema, Tingüá, e Santa Cruz, que acolheu, acompanhado do Diretor-Substituto da Divisão de Terras e Colonização, engenheiro Henrique Dietrich, e dos assistentes técnicos agrônomo A. Cunha Bayma e Leonam de Azevedo Pena, ouvindo-os atentamente, fazendo-lhes perguntas, revelando, enfim, interesse pela situação dos colonos.

O problema das inundações — Máquinas e transportes

Falaram em nome dos colonos principalmente os srs. Quintino Holanda Cavalcanti, Antonio Francisco dos Santos e José Lacerda, os demais apartavam-se, reforçando as declarações daqueles e citando casos pessoais — tudo isso possibilitando ao ministro adquirir informações mais recentes

(Conclui na 2.ª pág.)

## NÃO PODE HAVER ACUMULAÇÃO

De proventos de disponibilidades com quaisquer cargos efetivos

O prof. Pereira Lima, secretário da Presidência, comunicou aos ministros de Estado, que o presidente da República, aprovando os pareceres do conselho de Segurança Nacional, consultor geral da República e ministro da Justiça, determina que fica proibida a acumulação de proventos de disponibilidades, aposentadoria ou reforma, quer de civis, quer de militares, com quaisquer cargos, funções ou mandatos eletivos, suspendendo-se, imediatamente, o pagamento dos mesmos.

## FORMADO O BLOCO OCIDENTAL DA EUROPA

FRANÇA, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA E LUXEMBURGO ASSINARAM UM PACTO ECONÔMICO E MILITAR — MONTGOMERY NO COMANDO EM CHEFE DAS TROPAS ALIADAS

BRUXELAS, 17 (R.) — A França, a Grã-Bretanha e os três países da Benelux-Bélgica, Holanda e Luxemburgo — assinaram esta noite o pacto de cooperação econômica e ajuda mili-

tar por 50 anos, no Palácio das Academias. A cerimônia foi simples e durou 25 minutos.

O primeiro ministro e ministro

do Exterior da Bélgica, Paul Spaak, falando por ocasião da cerimônia, salientou que "fora do caminho que escolhemos so-



Um aspecto da expedição, tendo-se no primeiro plano, a reportagem de A MANHÃ, quando ouvia um dos responsáveis pela seção mecânica.

mente havia o caos, a desordem econômica e a impossibilidade de garantir nossa segurança" e que o acordo assegura imensas possibilidades. Acrescentou esperar que outros países se juntem ao pacto.

Três perigos

Bidault declarou que o isolacionismo, o temor e a agressividade sempre comprometeram a paz e que as cinco potências estavam agora resolvidas a eliminar aqueles três perigos. Bidault declarou que o tratado tinha por fim "manter unidos bons vizinhos".

(Conclui na 2.ª pág.)

## NOVOS HORIZONTES PARA O OESTE BRASILEIRO

Deixará, hoje, o Rio, com destino a Goiás, uma frota de 60 veículos, inclusive tratores, do D. N. E. R. — Mais 600 quilômetros de estradas para o Brasil — A zona central será ligada ao Pará e ao mar, pelo porto de Belém — Significação da grande obra

A concentração, ao longo da Avenida Brasil, entre a Praia do Caju e Rua Bela de São João, de caminhões, tratores, etc., vem impressionando, há já alguns dias, a quem por ali passa. Sem du-

vida, o carregamento desses veículos, sua colocação em posição de partida, o movimento, enfim, de que se trata de uma expedição, não podia, aliás, resultar outra suposição.

Esse material rodante, que tráz o nome do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, teve, ontem, explicado a sua razão de ser.

(Conclui na 2.ª pág.)

## OFENSIVA DE BATISMO NOS MARES DA ANTÁRTICA

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Numa nova manifestação de suas reivindicações sobre o disputado território da Antártica, a Argentina deu o nome de "Mar de la Plata" a massa d'água atualmente conhecida por Estreito de Bransfield. O decreto, assinado pelo presidente Peron e pelo ministro da Marinha, contra-almirante Fidel Anadon, define a área como sendo limitada a noroeste pelas Shetland Meridionais, a sudeste pela península de Trindade (extremidade setentrional da Terra de Graham), a nordeste pelas Ilhas de Gibbs e Apolons e a sudoeste pelas Ilhas de Christiana. Esta zona constitui parte da área disputada entre a Argentina e a Grã-Bretanha.

## UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



## Mergulhou na mata o avião de treinamento

(Conclusão da 1.ª pag.)  
correr pela pista numa saída or-felha, tomou altura, rumando en-tão para os lados do Jacarepa-guá. Era um 1030 horas, precisamen-te.

## O desastre

Moradores daquela local ver-beiram o aparelho, que fazia uma viagem normal, mas não tive-ram maiores preocupações, justamen-te por isso, sendo aliás um espetáculo costumeiro, já que os aparelhos da Aeronáutica e do Aéro Clube do Brasil, sobrevoam constantemente a localidade.

## Os socorros

Devido ao estorço do baque, os que tomaram conhecimento do fato, correram imediatamente ao local, seguindo então os médicos pertencentes ao Sanatório Carlos Fontes, do Instituto dos Banhos, dr. Alves Pequeno e Prudente de Oliveira.

## Retirado o aparelho

A dolorosa ocorrência era en-tão levada ao conhecimento do Comando do Campo dos Afonsos, e imediatamente seguiu para o local, indicando o capitão-médico, Frazan e várias praxas da Aeronáutica. Desenvolveu-se o trabalho para a retirada do cadáver e depois os destroços do aparelho.

## No Hospital da Aeronáutica

Terminando essa dolorosa in-tensão, o corpo do jovem João Mar-tins Chaves, foi conduzido para a ambulância do Hospital da Aeronáutica, a fim de ser trata-mento para o respectivo necro-tério a fim de ser feita a recom-posição. Durante o trajeto o veí-culo enguiçou, sendo rebocado por um caminhão, chegando aque-le estabelecimento cerca das 16 horas.

## Quem era o avião

O jovem aspirante João Mar-tins Chaves, era natural de Minas Gerais, filho de Artur Rodrigues Chaves, Solteiro, de 31. Seu pai, João Martins de Andrade, nasceu no dia 22 de maio de 1925, contando portanto com 23 anos de idade. Solteiro, residia na casa da fa-mília de um colega, na rua Eu-rícles Matos n. 31. Cursou com-raro brilhantemente a Escola de Aeronáutica e foi designado aspi-rante de oficial no dia 30 de de-zembro de 1947.

## Noivo

Recentemente veio a conhecer a jovem Lia de Lima, moradora na rua Ipiranga n. 102, 3.º andar, apartamento 5, tornando-se noivo. Ambos sonhavam um futuro de mil venturas; infelizmente a fatalidade impediu de modo trágico a realização de todos esses planos.

Deveria segundo declaração, enu-nciar para o Norte; entretanto, pro-teceu sua vida, pois tinha de tratar de vários assuntos, inclusi-ve o seu casamento.

A aludida senhorita que per-tence a uma das famílias mais conceituadas da nossa sociedade, falando à reportagem, disse que tinha grandes preocupações com o rapaz, aconselhando ainda na véspera do desastre que ele não voasse.

O enterro

Hoje o corpo já foi removido

NOVOS HORIZONTES PARA O OESTE BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

600 quilômetros de novas estradas

Como sabemos, Goiás é o Es-tado onde as condições de meios de comunicação e transporte tem causado mais fundos prejuízos à falta de estrada, vem sendo, de longa data, o maior entrave ao seu progresso, razão por que, a notícia de que a frota que ora se prepara, e que hoje se porá a caminhar, merece, pelo seu obje-tivo, os melhores aplausos.

O delegado da frota entrou a in-quirir o soldado Heli Machado a respeito da morte do jovem mi-litar Jane. Sem perturbar-se, disse o rapaz ter tudo sido obra da fatalidade. Jane preparou o muro da Alifanega, a fim de olhar alguma coisa na rua. Del-xara seu fuzil sobre um banco.

Curioso, resolveu examinar a arma de colega. Apanhou o seu fuzil e passou a manuseá-lo. Ne-sses momentos Jane saltou do mu-ro e consecutivamente o fuzil disparou, indo o projétil de guer-ra traspasá-lo.

Houve luta, atestam os peritos

Os peritos examinaram acuradamente o local e verificaram ter havido uma luta entre Jane e o delegado da frota. Como Jane se retirou e prolongado corpo a corpo, entre os soldados, tendo Heli levado a melhor. Desven-elando-se dos braços do seu antagonista, alvejou-o no abdo-men com o fuzil.

A arma do soldado Heli foi

Trinta mil fardos de char-que a caminho do Rio

(Conclusão da 1.ª pag.)

esforço bastante animador para o abastecimento dessa mercen-daria, fixando os novos preços para a venda da carne seca, os quais, aliada ao que nos asse-reou uma fonte aludida, serão um pouco reduzidos.

Além, os próprios negociantes de charque, conforme nos de-claram o sr. Martins, gerente da firma Barbosa Albuquerque & Cia., solicitaram, em memorial diri-gido à Comissão Central de Pre-ços, uma redução de cinquenta centavos em quilo, no preço do charque proveniente das charqueadas dos Estados Cen-trais.

Hoje, o novo tabe-lamento

Ainda não que fomos informa-dos, a Comissão Central de Pre-ços, em sua reunião de hoje, aprovou o parecer do sr. Cas-tro, representante dos consu-midores, fixando os novos preços para a venda da carne seca, os quais, aliada ao que nos asse-reou uma fonte aludida, serão um pouco reduzidos.

Além, os próprios negociantes de charque, conforme nos de-claram o sr. Martins, gerente da firma Barbosa Albuquerque & Cia., solicitaram, em memorial diri-gido à Comissão Central de Pre-ços, uma redução de cinquenta centavos em quilo, no preço do charque proveniente das charqueadas dos Estados Cen-trais.

O porto de Belém

Embora, no futuro, parando a estrada em Tocantins, como dis-temos, pelo Tocantins ficará Goiás ligado ao mar pelo porto de Belém, no Pará, despretendo-se o único recurso até agora ob-servado, que é o do Rio ou do Santos, é, por conseguinte, toda uma faixa de nosso território a rasgar-se numa longa exten-são, possibilitando o comércio o desenvolvimento dessa re-gião e sua importância que mais uma vez encarecemos e que tão valiosamente virá a influir no nosso progresso.

VÃO SER ATENDIDOS OS COLONOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

tes sobre as necessidades dos co-lonos da Baixada Fluminense e como atender às suas solicita-ções.

Esses trabalhadores rurais, alon-gando que são chefes de famílias numerosas — a, nesta altura, vá-rios etarar o número do filho que têm: 10 — 9 — 7 — 6 — 5 — 4 — 3 — 2 — 1 — 0.

que têm de percorrer longas dis-tâncias (8 — 10 Km.) para tra-balhar nas suas terras, pedem que se resolva de vez o proble-ma das inundações que, frequen-temente (e por triste coincidência ainda ontem isso se repeliu), inun-tizam as suas safras, colan-do-as em uma triste situação de quase miséria.

O Ministério Interior, dr. Carlos Duarte, esclareceu, a propósito, que as obras de saneamento da Baixada cabem ao Ministério da Viação e que ele solicitará im-me-diatamente ao seu colega dessa pasta a conclusão de tais obras para que os nossos patriotas aj- pudessem plantar e colher sem imprevistos.

Máquinas e assistência técnica e financeira

Querem eles, também, — do que "A MANHÃ" já deu notícias — a aquisição de facilidades de transporte, máquinas agrícolas e, ainda, auxílio financeiro. O Ministério respondeu que dirigirá um aviso ao seu colega da Guerra, pedindo-lhe a cessação dos co-lonos — de preferência às suas cooperativas — de vulturas, nas quais possam eles transportar os seus produtos para a Capital Fe-deral, dada a absoluta impossibi-lidade de dar-lhes assistência de-rematária da Agricultura para adquirir co-lônias de que carecem os nú-cleos coloniais da Baixada Flu-minense. Adiantou, mais, que se-rá designado um chefe de seção da Divisão de Terras e Coloniza-ção para ir, em seu nome, aos mu-nicípios e dizer ao sr. nome, aos mu-nicípios, o que deve ser feito em benefício dos colonos. Esse representante do Ministério apu-rará, também, as acusações dos agricultores aos servidores da Di-vidão de Terras e Colonização.

No final do seu encontro com o sr. nome, os colonos entregaram-lhe um longo memorial, onde expõem todas as suas necessidades.

Na Câmara

A comissão dos lavradores este-ve na Câmara dos Deputados, on-de entrou em contato com o no-ssos representante, em poder do qual ficaram dois memoriais, en-derçados aos presidentes das co-missões de Agricultura e Finan-ças. Esses documentos serão en-tregues aos destinatários logo se-jam constituídas as comissões e e-litos os respectivos presidentes, o que se dará por estes poucos dias.

Examinada e ficou constatado que fora usada recentemente

Ainda havia vestígios de polvi-ra, bem como o odor caracterís-tico, enquanto que o fuzil do morto, além de apresentar sua carga intacta, não apresentava os característicos de ter dispa-rado.

É o criminoso

Em vista das provas existen-tes e colhidas contra o soldado Heli, foi ele detido e levado à delegacia de ali, onde está sen-do submetido a rigorosa interro-gatório. Esperam as autoridades policiais, sua confissão, dentro de poucas horas removido para o Necrotério da Polícia.

Oferta ajudas destruídas

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Chuvas constantes continuam caindo em todo o in-terior do Ceará, estando vários rios com um volume d'água bem próximo do transbordamento. A cidade de Aracati está ameaça-da pelo rio Jaguaribe, cuja enche-n-te é imminente, o que trará enormes prejuízos não só àque-la cidade como em toda a zona ri-beirinha.

De outras partes chegam no-tícias informando terem sido parcialmente destruídos mais de 800 agudes, o que trouxe a inun-dação de vastas áreas de lavou-ra.

Do mesmo tempo, em Forta-leza, chove copiosamente há vá-rios dias.

Concurso para a carreira de dactilógrafa do Conselho Nacional de Geografia

A PROVA DE DACTILOGRAFIA e Técnica Dactilográfica do con-curso para a carreira de Dacti-lógrafa do Conselho Nacional de Geografia, será realizada no pró-ximo dia 20 do corrente, sábado, na Escola Underwood, sito à Pra-ça Santa Paula n. 35, 2.º andar, obedecendo o seguinte horário:

Candidatos de números:

101 a 200 — 13.00 horas; 201 a 300 — 14.00 horas; 301 a 400 — 15.00 horas; De 401 em diante — 16 horas.

Grandes estoques de carnauba

Fortaleza, 17 (Asapress) — In-forma-se que estão armazenados aqui cerca de dois milhões de qui-los de cera de carnauba. Os en-cargos comerciais estão preocupa-dos com a questão da financian-mento da produção de cera de carnauba, tendo sido enviados telegramas ao presidente da Re-pública e ao ministro da Fazenda expondo a situação da cera de carnauba.

Vitima de doloroso aci-dente, a criança foi hospitalizada

É GRAVE O SEU ESTADO

Na residência, situada na-rua Potengi, 65, o menor Osvaldo, contando dois anos, filho de Os-valdo Barbosa, foi vítima de gra-ve acidente. Ali quando sua gen-itora se entregava aos mistérios domésticos, caiu-lhe sobre o cor-po uma vasilha contendo água fervente.

Apresentando queimaduras de natureza grave, o menino foi con-duzido ao Posto de Asapress, o qual, após os socorros de maior urgência, ficou internado no Hos-pital de Pronto Socorro. É gra-ve o seu estado.

PROMISSORES RESULTADOS NA CURA DA MENINGO-TUBERCULOSE

CHICAGO, 17 (N.) — O emprego combinado de duas novas drogas trouxe promissores resultados no tratamento da meningo-tuberculose — ao que acaba de revelar um grupo de cientistas, em artigo publicado na revista da Associação Norte-Americana de Me-dicina.

As drogas são a estreptomicina e a promizina, da família das sulfas. A moléstia em questão é muito frequente em crianças, mas também atinge os adultos.

Dizem os médicos que a estreptomicina, por si só, alcança curas aparentes, mas, em muitos casos, os pacientes sofriam novos ataques e morriam. Outros, que sobreviviam, ficavam sofrendo ex-ten-sivos males provocados pelos resíduos neurológicos.

Obter, confirmativa da conclusão, isto feito, marcamos um en-couro no centro da cidade e o resto todo — lá sabem.

Teye insônia, mas

comeu muito

Ontem à tarde, Araci jantou com grande apetite. Esteve lon-gamente conversando com suas companheiras de presidio, de pre-ferência com uma mulher que convivia com ela em laboratório. Pouco depois das 20 horas re-culheu-se ao leito. Não coadunou o sono de pronto, e passou uma noite agitada, acordando várias vezes. Pela manhã, às 7 horas, atidou-se vorazmente a refeição matinal.

Reposou absoluto

até ser sumariada

A Justiça está plenamente con-victa de que Araci, amanhã, data em que será sumariada, pre-tenda doença para não comparecer perante o juiz, ocasião em que será interrogada. A fim de evitar que a acusada de autoria do tre-mendo trucidamento do ex-aposente o pretexto especioso de doença, a Justiça decidiu, por meio de uma ordem de prisão, recomendar a Araci, o mais absoluto repouso. Tanto assim, que não poderá receber visitas de espécie alguma.

Querida viajar na

camionete da Polícia

Uma notícia até certo ponto cômica e que foi profundamente gloriosa, circulou ontem à tarde em Niterói. Como se sabe, o ad-vogado de Araci de Andrade Albe-tha, é um homem doido por pu-blicidade. Para ver seu nome pu-blicado pelos jornais, o advogado em questão não trepidamente lan-çar mãos dos meios mais esquisi-tos. O homem quer publicidade. Vania de onde vier e como vier. O essencial é que seu nome apareça em letras de forma.

Pois bem, o obeso cidadão de-clara que vai processar o acle-dado Adilmar Teixeira, titular do 2.º distrito policial, que se fedia o inquérito instaurado contra Araci de Andrade Albe-tha. Disse o causídico que verá o delegado metido na cadeia em virtude do crime que cometeu contra a sua liberdade, e direito do se-locomover.

Ante-ontem, a fim de evitar a curiosidade pública sobre a pes-soa da mulher acusada de ter as-sassinado o contador, a polícia deliberou transportá-la para Ni-terói numa lancha da Polícia Ma-rítima. E considerando que gran-de número de curiosos acotovelavam-se no cais da Praça Macías Afonso, por determinação das au-toridades a lancha atracou na Ponta da Areia. Em companhia da acusada, viajaram vários re-porteres e o seu patrono. Por oc-ação do desembarque, a caravana policial embarcou numa cati-onete da polícia fluminense, con-duzindo a delicta. Acontece que o carro estava lotado e o advogado a viva força, queria embarcar. Ficaram sentindo ao doutor em ternos brancos e corbates, não se-ressíveis o seu embarque na ca-mionete, pois o carro já estava cheio e mais um passageiro, viria a influir. O moço formado em direito não se conformou. Queriu porque queria viajar no carro da polícia. Pacientemente, os ve-nhos motivos de insubornabilidade foram expostos ao doutor, por fim, um dos da polícia fez sentir ao advogado que se ele fosse mais magrinho, poderiam acher uma solução, mas gordo daquele jeito, comprometeria muito as molas da camionete. Nessa altura o homem estirou e resolveu pro-cessar o delegado que prudente-mente evitou que as molas do au-tômetro se partissem.

Não nulis o delegado diz: a advogado que o regulamento de polícia não permite o transporte de pessoas estranhas nos seus carros, e que se estande a todos os automóveis oficiais, quer fe-dernis ou civis.

Continuação

AINDA DESAPARECIDO O EX-VEREADOR COMUNISTA

Notamos que a casa estava sendo submetida a uma pequena reforma. Dissosmos então a Candida, que pretendiam vender o imóvel, e afastar-se de Ricar-do de Albuquerque.

Durante longos minutos espe-ramos e o ex-vereador não apa-receu. Tomou, ao que tudo indi-ca, rumo ignorado.

Sua família não se dirigiu à polícia e essa ignora o paradeiro de Coelho Filho. Nossa reportagem esteve em contato com a delegacia especializada e nos foi assegurado não estar ele delicto. Ao que tudo indica, Manoel Lopes Coelho Filho, depois de aia-car seus companheiros de parti-do, se temia homicídio em qual-quer local, temeroso de um des-forço. Há quem suponha ainda que Manoel Coelho Filho poderá ter sido raptado pelos comunis-tas.

A reportagem de A MANHÃ deslocou-se para Ricardo de Al-buquerque. Pouco depois batia-mos à porta da residência do ex-vereador. Enquanto aguardávamos, analisamos a residência de Coelho Filho. Seu aspecto ex-terior é interessante. Trata-se de uma edificação recente e fei-ta com algum capricho, arguen-do-se há dez metros do portão-zinho de madeira, entrada prin-cipal. Na área dianteira via-se um capim e restos do que teria sido um lindo jardim.

Uma jovem de tez trigueira, denunciando sua origem, simpá-tica, nos atendeu. Perguntamos pelo ex-vereador. Notamos que o ambiente era de absoluta des-confiança e quase hostil. Res-pondeu que o pai não estava. Saiu cedo e não voltara ainda. Assim, a porta uma senhora de meia idade, fluminense, acolhedora e simpática. Todavia, revelava alguma desconfiança.

Vamos entrar. Se ficarmos aqui, dentro em pouco os vizin-hos estarão todos procurando saber o que se passa.

Dos quartos surgiram crianças, principalmente do sexo femini-no. E foi o ex-vereador tem 10 filhos. Notamos que ali reinava uma situação não condizente com os acontecimentos do veredor. Havia excessiva modestia.

D. Candida Lopes Coelho, a esposa do ex-vereador, que se en-cantou com a visita, mostrou-se pro-cupadíssima. Tinha pela sorte do ex-vereador.

UMA CARTEIRA DA A.B.I.

Encontrada por um leitor de A MANHÃ, em Cascadura, ach-se em nossa redação, uma carte-ira da A.B.I. (1939) pertencente ao associado Antonio J. R. Neto.

Dentro da mesma se acham vá-rios documentos e que aqui ex-istam, igualmente, à disposição de seu dono legítimo.

Suicidou-se na rua Sidônio Paes

Por motivos ainda não esclare-cidos, suicidou-se ontem à tarde próximo a casa número 18 da rua Sidônio Paes, em Cascadura, ingerindo grande quantidade de formidina diluída em água, o operário Waldemir Ramos, con-33 anos de idade, solteiro e mo-rador na rua Laurindo Filho, n. 38. Ao local compareceu o es-crifitário Leão Mendes, do 28.º distrito policial, que providen-ciou a remoção do corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Por isso lance o meu veemen-te.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo nublado, com instabilidade à tarde. Tempe-ratura estável — Ventos de sul a leste, frescos — Máxima 27,4 — Mínima 20,3.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional serão pagos hoje as folhas relativas ao 18.º dia útil:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

7.926 — M — 134

7.927 — M — 135

7.928 — M — 136

7.929 — M — 137

7.930 — M — 138

7.931 — N — 139

7.932 — O — 140

7.933 — O — 141

7.934 — R — 142

7.935 — S — 143

7.936 — V — 144

7.937 — Z — 145

7.938 — A — 146

7.939 — A — 147

7.940 — A — 148

COMEÇARÁ A 29 O PAGA-MENTO DO FUNCIONA-LISMO

O Tesouro Nacional dará início a 29 do corrente, ao pa-gamento do funcionalismo pú-blico, relativo ao primeiro dia útil.

Feiras Livres

HOJE: — MANGUE —

Laura de Araújo; MEIER —

Rua Silva Rabelo; PENHA —

Rua Nicargua; ENGENHO

VELHO — Praça Afonso Pe-

ne; REALENGO — Rua Jun-

queira; RIACHUELO — Rua

Figueiras Lima; GLORIA —

Praça Almirante Baltazar;

LEME — Praça Cardial Arco-

verde; LEBLON — Av. Bar-

tolomeu Leite; PENHA —

Praça Marco Aurelio; BOTA-

FOGO — Rua Clarisse Índio

do Brasil.

PROTESTO CONTRA A MESA REDONDA COM OS AÇOUGUEIROS

Carta do primeiro secretário ao presidente da Ca-mara Municipal — O uso das dependências da Assembléia para assuntos estranhos ao seu mister.

te protesto contra a queda de ética que rege a direção da Ca-mara dos Vereadores e contra a descondição que os demo-níacos e turbulentos com viso de reportagem, lancam contra os que embora — momentaneamente — na Secretaria da Câmara não se submetem aos métodos quilo-ques e que não requeiram no tu-rano das ideias — ou fora dele discutir qualquer tese ou assun-to.

Assim, meu prezado colega Ve-reador Tito Lívio, quero aceitar ao lado do meu protesto os vo-tos de estima e consideração re-sultados de um método amigo e admirador: o Alvaro Dias, 1.º Secretário.

A QUATEMALA AMEAÇA NÃO COMPARECER A CON-FERENCIA DE BOGOTÁ

WASHINGTON, 17 (U.P.) —

Estados diplomáticos latino-ame-ricanos mostram-se surpresos com a notícia publicada pelo "Im-parcial", da Guatemala, dizendo que este país poderia não comparecer à conferência de Bogotá em vir-tude da atitude displicente? dos Estados Unidos para com os pro-blemas da América Latina. Fun-cionários da União Pan-Améri-cana dizem que a 5 de fevereiro o governo da Guatemala notifi-cou a formação da sua dele-gação à conferência.

ESMAGADA A REBELIÃO DIREITISTA NA COSTA RICA

S. JOSÉ, 17 (U.P.) — O se-cretário da presidência da Repú-blica, Fernando Esgar, declarou que a rebelião direitista na Costa Rica foi esmagada, com exceção dos núcleos que resistem em São Marcos, onde ainda se combat-e. A vida em São José está quase normalizada. Os bancos, que ce-raram suas portas a 2 de março, continuam fechados. Apesar das tentativas dos rebeldes para di-namitar a usina de energia elé-trica funciona quase normal-mente.

A CILADA

DUM PEQUE-NO RUÍDO ADVERTE VOLPE DO PERIGO IMINENTE, MAS JÁ É TARDE

VOLPE CONSEGUE LIBERTAR-SE, MAS ANTES QUE POSSA ATIRAR É ALCADO PELO BANDO

BALIN NÃO ME FALOU DISTO

VOLPE SE GURA UM DOS PIGMUS PELOS PÉS, FAZENDO-O GIRAR PARA MANTER OS OUTROS A DISTÂNCIA

O MACHADO HUMANO

DE RE-RENTE RES-SOA UM ASSOBO E O POVO DO MARFIM DESAPARECE NA ESCURIDÃO







## A MANHÃ

**Diretor:** Ernani Reis. **Gerente:** Alvaro Gonçalves  
**Diretor de publicidade:** Djalma Teixeira  
**Redação e administração:** Praça Mauá, 7. 5.º andar  
**Telefones:**  
 Redação 43-0608. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1098, 23-1097.  
 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967.  
 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas: 23-1355).  
 Diretor 43-8079

**ASSINATURAS:** Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00  
**NÚMERO AVULSO:** 0,50 — DOMINGOS: 0,50

## UNIDADE E EQUILIBRIO

**R**EABRIR-se solenemente no dia 15 o Congresso Nacional, como de praxe, foi comunicada oficialmente ao Poder Legislativo a Mensagem Anua do Executivo. O texto é longo e minucioso e nele o Presidente Dutra, com a sua habitual objetividade, foi passando em revista todos os problemas com que se defrontou no segundo ano de governo. A matéria apresentada à consideração dos nossos parlamentares oferece ensino a um amplo estudo da situação brasileira e não poderia ser apreciada nos limites deste comentário. No momento desejamos ressaltar duas coisas: o senso construtivo da mensagem lida e a admirável recuperação das normas democráticas conseguida pelo nosso povo.

O sentido construtivo das atitudes políticas do Chefe da Nação pode ser percebido quer na tendência para a unidade, quer na tendência para o equilíbrio.

Percebe-se que a paixão da unidade, da unidade nacional, é uma constante na personalidade do Presidente. A unidade caracteriza-se pela organização das partes em torno do mesmo centro de gravitação. Não consiste nem na redução, nem na eliminação das partes. Assim o entendemos, e o entendem bem, o General Dutra. No domínio das partes, sua ação tem buscado incansavelmente essa unidade. A intenção que demonstrou ao agir assim, foi clara: a de destruir ou dissolver tais entidades políticas, e sim a de orientá-las todas para o progresso da Nação. Se um partido busca, essencialmente, interesses próprios e, acidentalmente, interesses nacionais, sem dúvida que ocupa uma posição excêntrica em relação aos destinos da Pátria. Caso, porém, façam convergir suas energias para o coração do Brasil, nessa hipótese, embora por variados processos, todos os partidos caminham em consonância com os altos objetivos nacionais. Está garantida a unidade política do país.

Prova que o pensamento do Executivo se orienta no sentido do que se tem denominado "unidade na diversidade", é sua preocupação em proteger e exaltar o municipalismo. Não os grandes Estados, mas os pequenos Municípios, são a base territorial e humana da unidade brasileira. O município é a célula da Pátria e a saúde do corpo reside, em última análise, na saúde dos elementos celulares.

O equilíbrio da ação presidencial temo-lo, por exemplo, na firme política de compressão de gastos, ou no atilado equacionamento de nossos problemas econômicos e sociais. Recusando-se a prosseguir na febre emissarista e anteposando resolutamente ao espectro da inflação, o chefe do governo fez que o país deixasse de fabricar papel moeda, e o vem conseguindo há onze meses. Muito embora, como advertiu, o perigo não haja passado de todo, porquanto temos de contar com as flutuações do comércio exterior, o que já se fez nesse terreno sobre o equilíbrio e o realismo com que vem sendo encarado pelo Governo Federal o problema financeiro.

No tocante à questão social, o que mais distingue os nossos seguidos pelo Presidente da República é a mansidão concreta com que trata de assuntos tão controversos doutrinariamente. A mensagem do Executivo não se detém na análise de fórmulas técnicas e sim na exposição de soluções práticas. A educação do povo, a higienização dos meios urbanos e rurais, o combate às doenças, a organização da previdência social, são tópicos apresentados com a clareza e a sinceridade que já nos habituamos a sentir nas palavras do Chefe da Nação.

Para ouvir a conscienciosa prestação de contas de um governo que sabe procurar a luz do sol, reuniram-se os congressistas brasileiros. Com tal cerimônia, iniciou-se um novo período legislativo, que se apresenta rico de esperanças e de trabalhos. As leis complementares, o estatuto do petróleo, a discussão do plano SALTE tomarão, certamente, a maior parte do tempo de nossos legisladores. A regularidade, porém, com que vêm funcionando as recém-criadas instituições democráticas e a surpreendente facilidade com que têm sido superadas as crises surgidas com os indispensáveis movimentos de readaptação nos comunicam a certeza de que Legislativo e Executivo se acham à altura da hora que passa. Podemos com propriedade juntar a esses dois poderes o Judiciário, ao qual o Presidente rende merecidas homenagens na sua comunicação ao Congresso. A 15 de Março, porém, é da praxe restarem-se as ligações, momentaneamente interrompidas, entre os dois poderes caracterizadamente políticos. E foi à perfeita compreensão entre ambos, voltados incondicionalmente à grandeza do Brasil, que nos quisemos referir. São nossas vontades que persista esta identidade de pensamento e de objetivos, de tamanha importância para a vida do país.

## Parabéns!

**A** humanidade da civilização moderna já tem sido apontada por vários pensadores. Em especial, a grandeza, a nobreza, a generosidade, que exigem um excessivo dispêndio de energias, não permitem ao pobre, terço, aquele suspiro "deito com dignidade", de que nos falava o poeta romano A máquina, que devesse ser instrumento de libertação, acabou por dominar o seu próprio inventor. Até lá, o antigo e nobre homem, transformado em calceote de cinzeiro, arado, máquina de moinho, como já disse com muita propriedade. As maiores vítimas desse triste estado de coisas são as crianças, o sorriso da sociedade. Como dizia o velho filósofo, a lei da natureza, se os aperfeiçoamentos ou aperfeiçoamentos de ser guardados como móveis enciclopédicos, isto é, simultaneamente, são — cana — armário — aparador e geladeira? A solução razoável, quebrar os ídolos, não é, porém, a que se pratica. Parece mais fácil não ter crianças. Dal o anti-concepcionismo, com uma inflexão "birth-control", nasceu a metecor as honras de teoria científica e avançada.

**Abriu espaço para as crianças?** Assim, uma das mais simpáticas e criteriosas medidas que uma autoridade pública possa tomar, em honra de nossa espécie, reconheçamos que, nas grandes metrópoles, os seus governadores têm inaugurado campos de esporte para as crianças, "play-grounds", como se vem dizendo, ou parques de recreio, como poderíamos traduzir. Seria, portanto, um belo tema recitar a construção desses interiores, oásis de alegria no interior das grandes e majestosas cidades. Tirou-nos, entretanto, a oportunidade, o prefeito, ao comunicar-nos a decisão de dotar a cidade de vários e bem montados jardins para jogos infantis. De grandes proporções será o do praça do Russell, ao qual não faltará sequer, ampla e fresca, a piscina. Achou-se, pois, de parabéns, a petição. "Está prontos", gritado com certeza os pequeninos...

## Tarifas

**O**s acordos comerciais negociados pelo Brasil com os Estados Unidos e outros países, segundo se esclareceu há pouco nos círculos oficiais norteamericanos, estabelecem aumentos de tarifas específicas sobre a importação de certas mercan-

## NOTA CIENTIFICA

## INSETICIDAS AMBULANTES

**E**XPERIÊNCIAS muito recentes podem justificar, em futuro próximo, uma completa modificação nos processos de combate aos insetos (inseticidas) de doenças, com o estabelecimento de campanhas em moléculas inteiramente diversas das que vêm sendo classicamente preconizadas.

Trata-se do extermínio dos insetos hematofagos, tais como percevejos e mosquitos, mediante substâncias químicas de valor inseticida diretamente incorporadas, pela alimentação, ao próprio sangue do animal hospedeiro e capazes de o tornar mortal: os insetos, desta forma, contrariam a morte no próprio sangue repleto de suas vítimas.

As primeiras experiências sobre o assunto realizadas por um entomologista do Instituto Sul-Americano de Pesquisas Médicas, foram descritas posteriormente pela revista científica Nature, de Londres. Foram preparados e dados a ingerir a coelhos pequenos cubos gelatinosos nos quais se juntara certa quantidade de glicose, inseticida inglês de extraordinária eficiência. Pode ser verificado, em seguida, que os percevejos que se alimentavam do sangue de animais que previamente haviam ingerido os cubos com glicose apresentavam, em suas instâncias parciais, uma morte não sempre imediata, mas, entretanto, o entomologista salientou que, biologicamente, teria muita pouca probabilidade de sobreviver uma linhagem de percevejos que se alimentasse habitualmente através de gerações, com o sangue inseticidado. Ainda, a definição de inseticida, porém, se a contínua ingestão de glicose pode causar prejuízo aos animais. Devesse esclarecer que os coelhos foram os animais escolhidos para as provas por serem dos poucos animais atacados pelos percevejos de estômago.

Posteriormente foram feitas outras experiências sobre o mesmo assunto por um grupo de entomologistas americanos. Desta vez foi empregado como agente inseticida o hexacloreto de benzeno, que se mostrou muito eficiente, sobretudo contra os mosquitos. No entanto, o inseticida se mostrou também tóxico para alguns coelhos, embora outros a ele resistissem perfeitamente, suportando até doses de 100 miligramas por quilo de peso corporal sem maiores efeitos necessários para tornar o sangue mortal para qualquer mosquito.

Pelo mesmo grupo de investigadores foi experimentado outro grupo de inseticidas, os chamados "indandionas". Um deles, o p-1,1,1,3,3,3 - indandione, assassinou 100% de mortes nos percevejos, quando presente no sangue em dose equivalente a 5 miligramas por quilo de peso corporal. Esta dose, aparentemente, não parece ser prejudicial aos animais.

Salientemos que houve coelhos em que o sangue se mostrou venenoso para os insetos durante dois meses.

E' forçoso admitir, todavia, que por enquanto os estudos ainda não se acham suficientemente desenvolvidos para justificar sua aplicação prática em benefício da saúde do homem e dos animais.

## Entraram em greve por não terem recebido o abono de Natal

**ATENAS, 17 (U.P.).** — Os funcionários públicos de Atenas, de grande parte da Grécia, entraram em greve, que durará 24 horas, em protesto contra a recusa do governo em pagar abono de Natal correspondente a duas semanas de vencimentos. Os servidores públicos insistem no direito de receber o abono. A greve ficou decidida há uma semana e foi lançada hoje a decisão de um apelo da noite passada feito pelo primeiro ministro Sofoulis. Acreditava-se que a greve atingiria a metade do funcionalismo do país.

No momento, a colação do cruzeiro está 47 por cento acima do nível da época em que foram criadas as atuais tarifas específicas. Ora, se o Brasil adotasse o sistema de tarifas "ad valorem", os direitos de importação seriam aumentados em proporção direta, conservando-se proporcionalmente os mesmos. Entretanto, como as tarifas são específicas, isto é, impostos são estipulados por libra, tonelada, jarra, etc., o valor quantitativo em cruzeiro não sofre alteração. Diminuiu, portanto, o valor real dos direitos, na proporção da desvalorização do cruzeiro.

Foi com fundamento nestes fatos que se acendeu o aumento — da realidade, apenas — acentuado das tarifas de importação do Brasil. Esse aumento, que foi de 40 por cento, recal, como dissemos, exclusivamente sobre tarifas específicas, pois esse é o sistema adotado pelo nosso país. Todavia, como novas e grandes concessões às nações estrangeiras, o Brasil concordou em abolir o imposto "ad valorem" de 2 por cento que se aplicava a toda importação e eliminar o discriminatório imposto de consumo.

E fora de dúvida que esses esclarecimentos, corretivos dos erros dos Estados Unidos, segundo nos informa o último boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, são oportunos para os interesses brasileiros, uma vez que falsas interpretações haviam surgido em outros setores quanto à majoração das tarifas atuais.

## EM ESTOCOLMO O KARE-CHAL MANNERHEIM

**ESTOCOLMO, 17 (U.P.).** — O marechal Mannerheim, líder finlandês de 81 anos de idade, desmentiu categoricamente os boatos de que se acha no exílio. Disse que veio à Suécia para tratamento médico. Concedeu sua primeira entrevista à imprensa a bordo do navio finlandês "Wladimir".

## TIMIDEZ E ADOLESCENCIA

## JORGE DE LIMA

**U**MA obra pedagógica é uma seção da ação social, e para que tal ação frutifique, escreve L. Doncy, cuja palavra transcende amido neste artigo, não são suficientes o talento oratório, a sinceridade, nem mesmo a generosidade: é necessário uma competência que só a ciência tem o poder de facultar. O que produz o interesse da tentativa de Jean Lacroix, o que faz que ele se revele um verdadeiro técnico das questões pedagógicas é, antes de tudo, o seguinte: ele não tem necessidade de se entender sobre o tratamento pedagógico da timidez, precisa porque as verificações científicas, as causas e a evolução da timidez indicam por si mesmas os remédios apropriados ao mal.

O autor tem a modestia do sábio, sabendo que a contribuição que traz ao estudo da timidez não ultrapassa as fronteiras da psicologia, insiste sobre a necessidade de apoiar para a competência do médico e do psicólogo. Mesmo no terreno das análises psicológicas, consente em ignorar que a ciência ainda não está em estado de esclarecer, e não julga desnecessário corrigir com um "talvez" tantas hipóteses sedutoras e originais que decorrem da obra nos conta. É que a modestia traduz nesta sua atitude o caráter do timidez, a o das pessoas concretas com que convivemos, que ele certamente auxiliou, com a delicadeza de uma alma que não pensa em fraguilar contra os misteriosos refúgios em que se oculta a alma frágil.

Será necessário acrescentar às análises científicas que, empreendidas nesse espírito, escapam facilmente ao perigo de arides e da abstração? Ainda sobre esse ponto, Jean Lacroix parece inaugurar um gênero que se desdobra em mais amplamente utilizado nos inquéritos sobre os sistemas mentais: por que procurar a "literatura" psicológica da timidez nos resultados das assembleias de laboratório, quando tantos timidos, interessados no mais alto grau pelo conhecimento de seu "eu", foram ou são ao mesmo tempo escritores de grande estilo e descobrem a quem os interroga o mais recôndito de seus almas? Quanto ao nosso autor, sem nunca afastar de um sentido muito seguro da objetividade científica, não hesita em fazer algumas curtos testemunhos. As confidências curiosas e por vezes comovedoras do Siendhal, de Maine de Biran, dos Amiel, dos Siendhal, dos Riviere, dos André Gide, não são os menores atrativos desse livro cujo estilo opulento, e contudo sem pretensão, parece relacionar-se com a tradição dos grandes moralistas.

x x x

É impossível evocar, mesmo sumariamente, a massa de observações pertinentes e de

sugestões engenhosas que **Timidez e Adolescência** propõe a nossas reflexões. Sob outro aspecto, traçaríamos certamente essa obra viva reduzindo sua apresentação a análise de seu esqueleto lógico. Nossa ambição seria ajudar o leitor a adivinhar o que produz um tão humano e nesses trabalhos científico.

No capítulo I o autor interroga-se a si mesmo sobre a natureza e as causas da timidez. Partindo do diagnóstico popular que se limita a ver na timidez uma espécie de temor, Jean Lacroix vai precisar que o temor do timidez é o "temor do julgamento alheio", acompanhado, ou antes, derivado de "uma falta de segurança em si mesmo": o timidez "não ouzará ser próprio em relação aos outros, com medo de dar uma impressão desfavorável de sua pessoa". Esta definição é ainda excessivamente larga "Não estamos todos no mesmo caso?" É necessário insistir sobre a inabilidade do timidez quanto à importância excessiva que ele concede ao julgamento alheio. O timidez tem um violento desejo de estar a "realidade", isto é, no fundo, não adaptado à realidade social quanto à realidade de material, e esse desejo é nele combatido pela consciência de uma inferioridade que, por sua vez, acreta sua inabilidade. Para descobrir as causas da timidez, parece que basta procurar as circunstâncias da natureza física ou social suscetíveis de desenvolver ou fazer surgir o "complexo de inferioridade": efetivamente, as ocasiões mais frequentes de timidez são constituídas ora por defeitos físicos, deformidades, falta de memória; ora pela pobreza, pela mudança de meio com "falta de ambiente"; daí resulta uma educação sem dorçura.

Contudo o psicólogo não pode contentar-se com estas explicações, que não ensinam nada sobre os mecanismos pelos quais vai se constituir o caráter do timidez: apenas a descrição da gênese progressiva da timidez apresentará um interesse científico; ela, umidat, oferecerá a ação pedagógica uma base verdadeira, segura, já para caracterizar o ponto de partida, isto é, a primeira crise de timidez, da que talvez nenhuma criança escape, é preciso evitar o termo tão cómodo e singularmente equivocado de "emoção"; as perturbações emocionais são derivativas; o essencial do fenômeno situa-se no terreno da atividade: a timidez consiste na incapacidade de produzir em presença da testemunha um ato que se realiza facilmente quando se está só. É claro que um ato reflete sua perfeição de atividade em correspondência com as exigências materiais, com também

## Colônias europeias na América

**Comunica-nos o Itamarati,** por intermédio da Agência Nacional: "A propósito do falado projeto de declaração que o Governo da Guatemala apresentaria à Conferência de Bogotá sobre as Colônias europeias na América", certa imprensa do Continente vem atribuindo ao Brasil a intenção de reivindicar a posse de uma das Guianas, ou de todas elas.

O Ministério das Relações Exteriores declara que a notícia não tem o menor fundamento. Para começar, não parece que se possa agitar, numa reunião de caráter regional, como são as nossas Conferências Interamericanas, um assunto em que se acham envolvidos interesses de certos países europeus.

Evidentemente, há o precedente de Havana, onde as Repúblicas Americanas assinaram uma Convenção sobre a administração provisória de territórios europeus na América. Mas era o ano de 40. Dos países europeus com jurisdição em tais territórios, dois estavam ocupados pelo inimigo e o terceiro lutava sozinho. Mas nem por isso se deixou de respeitar o direito de soberania daqueles países sobre os referidos territórios, uma vez que, ao assinarem a mencionada Convenção, as Repúblicas Americanas se preparavam apenas para a eventualidade de vir aquela soberania a mudar de mão.

Agora a questão volta à tona em circunstâncias diferentes. Para compreensão do que está realmente em causa é preciso ter-se em vista que não se pode considerar as chamadas possessões europeias na América todas do

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República autorizou o reconhecimento da Federação de Comércio do Estado de Goiás, que compreende a todos os sindicatos representativos de categorias econômicas do comércio, devidamente reconhecidas naquele Estado.

Aprovou o orçamento, plantas e especificações das seguintes obras a serem executadas no Território Federal do Guaporé: Hotel e Ginásio Esportivo de Guaporé, Ginásio Escolar "Duque de Caxias", em Porto Velho, Ambulatório do Hospital São José, em Porto Velho e Postos Médicos de São Carlos, Portaleza de Alunã, Alunã, Guajará-Mirim e Jaci-Paraná.

Determinou que se preparasse mensagem à Câmara dos Deputados, bem como se elaborasse

mesmo modo. Algumas delas são objeto de litígio e é curial que a sua sorte futura se poderá ser matéria de negociações entre as partes interessadas ou de retificação dos conflitos internacionais.

Restam as outras possessões que não são objeto de litígio, e nesse caso estão, entre outras, as Guianas. O destino dessas possessões foi previsto na Carta das Nações Unidas. Leia-se o artigo 73 da Carta — o qual as potências administradoras dos territórios não autônomos assumem o compromisso de administrá-los por meios suscetíveis de desenvolver a sua capacidade de governar livremente.

Ora, o Brasil assinou a Carta das Nações Unidas e recebeu co-

moção de lei dispozo sobre a contribuição para o montepio militar, devida pelos generais de exército, almirantes de esquadra e tenentes-brigadeiros, de acordo com a proposta do Ministério da Marinha, aceita pelos demais Ministérios militares.

Várias associações de educação física solicitaram ao presidente da República fosse vetado o projeto, ora em curso no Congresso, que se transformou em lei dispensando os alunos do curso secundário da obrigatoriedade de frequência às aulas de educação física.

O sr. presidente da República mandou arquivar os telegramas, à vista do parecer do Ministério da Educação que se manifestou, igualmente, contrário ao projeto, por que a mencionada obrigatoriedade do homem o referido compromisso.

Como membro daquela Organização, é-lhe lícito examinar os relatórios que as referidas potências estão obrigadas a apresentar ao seu Secretário Geral e, por esse meio, julgar da qualidade da administração de cada uma delas e apreciar o progresso que vão fazendo quanto ao desenvolvimento progressivo de suas instituições políticas.

Essa previsão da Carta marca um grande progresso sobre o passado e abre, como se vê, perspectivas novas aos povos não autônomos deste Continente. Ainda que respeitando o critério de que países sobre este assunto, o Brasil prefere, por seu lado, não inovar no que ficou tão sabiamente regulado em São Francisco.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o senador Fernando de Melo Viana, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do seu aniversário natalício.

**Douglas Thom** distingue duas espécies de furto: 1) — o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Estudando os furtos entre os excêntricos do Brasil Federal, Arthur Ramos classificou suas causas da seguinte maneira: 1) — Furtos como reação a sentimentos de inferioridade (pauperismo, condições ambientais desajustadas, abandono moral). 2) — Furtos em consequência de emoções reacionadas (despeito, inveja, vingança, fator sexual). Esta categoria está intimamente ligada à prevenção do furto consiste, sobretudo, em fazer que a criança compreenda, desde cedo, que não pode ter tudo que deseja. A noção e respeito da propriedade alheia devem ser inculcadas e cultivadas no espírito infantil até que se transformem em hábitos. A criança será ensinada a distinguir seus objetos dos que pertencem aos irmãos e aos pais. Aprenderá ainda a colocar em lugares determinados as coisas da sua propriedade e a não utilizar as coisas dos irmãos sem permissão destes.

A correção dos furtos infantis varia, naturalmente, conforme as causas, os quais seriam "substi-

tuais" dos carlinhos ausentes ou instintivos.

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

Assim, o furto conciente e intencional, isto é, aquele em que o indivíduo furta um objeto que deseja ou de que precisa, e não o pode conseguir por meios lícitos; e 2) — o furto como meio para alcançar um fim que não é o objeto roubado (é o caso do furto da criança que toma os objetos impulsionada por motivos inconsistentes de ciúme, vingança, sentimento de inferioridade, instinto de jogo, tendência à aventura, etc.).

## Diga DUVIDA

## RESPOSTAS

**ANIBAL BARGA,** Guarapuava. — Filhos meus, agradeço pelos conceitos elogiosos, naturalmente exagerados. 1) Terço, palavra proporzional; leva acento gráfico agudo, sobre o i.

2) Na prosódia geral do Brasil é perfeitamente sentida a articulação do nh na sílaba nh da palavra companhia e de outras. Há, no entanto, uma região, que abrangendo Sergipe e Bahia, onde se articula normalmente nh, em lugar de nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São característicos regionais, cuja menção não diminui os que com elas falam. São os fatos podem pensar que, quando dizem que o bano diz pileria e muer, ou quando observamos que o bano diz nh, como se absolutamente não existisse o h. Até dizeiro já ouvi de amigos sergipianos, não incultos, São caracter











# A situação em Goiás

FALA A "A MANHÃ" O GOVERNADOR COIMBRA BUENO, QUE AFIRMA TER O APOIO DA MAIORIA DA ASSEMBLEIA — A ABERTURA DO CAMINHO DO TOCANTINS PARA ESTABELEÇER A LIGAÇÃO NORTE-SUL — O CASO DE CAIAPÔNIA E OUTROS QUE DEVERIAM SER CRIADOS



O governador Coimbra Bueno, quando falava à A MANHÃ

A respeito da situação de Goiás, afirmou o governador Coimbra Bueno, que ontem chegou a esta capital.

Explicando os motivos de sua viagem ao Rio, o sr. Coimbra Bueno disse o seguinte:

— Estou aqui para, entre outros assuntos de interesse de Goiás,

par dos fatos de Caiapônia, que são assuntos de ordem interna. Mas, agradecendo o oferecimento das colunas de seu jornal, solicito o obsequio de divulgar oportunamente um memorando do secretário do governo que, a bem da verdade, e devidamente documentado, refutará de uma só e última vez as afirmações que alimentaram o chamado "caso" ora de Caiapônia, ora de Goiás, ora nacional, que pelas suas proporções mínimas poderá ser classificado como uma legítima "mentira carioca", pois, quando a "fogueteira" começou a arder na Capital Federal, já estava extinto no local.

## O que interessa ao povo goiano

Depois de ligeira pausa, prosseguiu o sr. Coimbra Bueno, fazendo o "blague":

— O povo goiano certamente apreciará tanta atividade, e esforço se se tentasse criar um "caso de Tocantins", um "caso" da nossa libertação da importação do trigo, um "caso" da colonização do Planalto Central do Brasil, um "caso" das comunicações aéreas, fluviárias, rodoviárias e ferroviárias, e muitas outras iniciativas, que sempre esbarraram com a indiferença de muitos homens do meu Estado. Na minha campanha eleitoral de 50 dias, em contato com todos os municípios do Estado, convenci-me de que o povo desejava, antes de tudo, ambiente sem

revides, de paz, de trabalho, de honestidade. Decidi ouvir os ditames do senso popular, que não estava e nem está interessado em realidades pessoais, em última análise, a sua causa. Anularam todos por administrações novas, que encarassem de frente os nossos problemas fundamentais, e buscassem sua solução à custa de quaisquer sacrifícios.

## Demolição sistemática

Continuando, diz o governador goiano:

— Estamos assistindo em nosso Estado a um espetáculo deplorável: os homens decidos do poder, em vez de continuarem sua vida em atividades produtivas, se voltaram desde o primeiro instante contra o governador eleito, num ataque cego, de demolições sistemáticas.

Felizmente, mesmo dentro da ala oligárquica do PSD já de há muito se vem manifestando uma forte reação contra o impatriótico e anti-democrático personalismo, que outro objetivo não tem, senão devolver o poder aos antigos detentores dos últimos quinze anos.

— O certo é que a ala fraca do PSD detém os postos-chaves do Partido e faz seu jogo político contra a outra ala, a majoritária, a ala independente das junções locais e oligárquicas, que representa o verdadeiro PSD de Goiás e está perfeitamente identificada com as altas finalidades do Partido na sua órbita nacional e com o governo do sr. presidente Dutra, bem assim com o atual governo do meu Estado.

## Reestruturação do P. S. D.

Falando do PSD, esclareceu:

— Depois de um breve dar-se a reestruturação dos atuais diretórios municipais e estadual do P. S. D., que serão unificados sob a orientação de mentalidades novas e arrojadas, capazes de conduzir a coisa pública a bom termo, e proclamar os governos constituídos a necessária tranquilidade para trabalhar.

Examinando município por município onde venceu o P. S. D., somente em quatro ou cinco casos motivos de ordem particular ou íntima para fidelidade à aliança, em todos os demais, um desejo ardente de trabalhar pela grandeza do Estado, seus elementos engrossaram as fileiras já majoritárias do P. S. D. independente e terminaram com a farsa atual de duas alas.

## O governo conta com a maioria da Assembleia

Por fim, diz o sr. Coimbra Bueno:

— O meu governo conta com o apoio de dezesseis dos 30 deputados do PSD, que constituem atualmente a maioria da Assembleia Legislativa do Estado, sendo que alguns deputados da ala pessimista têm sido a elevada compreensão de dar o seu voto em favor de medidas de interesse geral do Estado, placentes ao povo goiano. Contando com o apoio dos partidos que me elegeram, e especialmente dos dois que concorrem com os mais fortes contingentes eleitorais a U. D. N. e o P. S. D. independente que acabam de constituir, e instalar em Goiás, a Comissão Interpartidária, esperamos poder desembarcar a contento, e apresentar ao eleitorado goiano, e também a nossa pequena colaboração para os partiticos objetivos do governo federal, sob a orientação esclarecida do presidente Eurico Dutra.

## O governador interino de Goiás

O deputado Galad de Godd recebeu o seguinte telegrama:

"Comunicando haver assumido o cargo de governador do Estado, na qualidade de vice-governador, apresento ao nobre amigo sinceros cumprimentos pela brilhante entrevista concedida ao Jornal A MANHÃ. (a.) Hosanna Campos Guimarães".

## A opinião de sr. Wellington Brandão

Ouvimos também a palavra do deputado do PSD sr. Wellington Brandão. Eis o que nos declarou:

— O que lhe posso dizer é que o fato não tem a importância que lhe está atribuindo. Fala-se em crise; mas, se houver, não é uma crise de profundidade. Existe, realmente, um desajustamento no partido, fruto de certas recriações de fundo pessoal. Tudo isso, porém, são coisas facilmente elimináveis e que serão eliminadas desde que os pessimistas se mostrem possuídos de uma indispensável capacidade de renúncia. Estou certo de que todos os filiados do P. S. D. sabem compreender a necessidade de fortalecer o partido, unindo-se.

Proseguindo, disse que a posição do PSD em relação ao governador Milton Campos é de expectativa simpática no que se refere à administração.

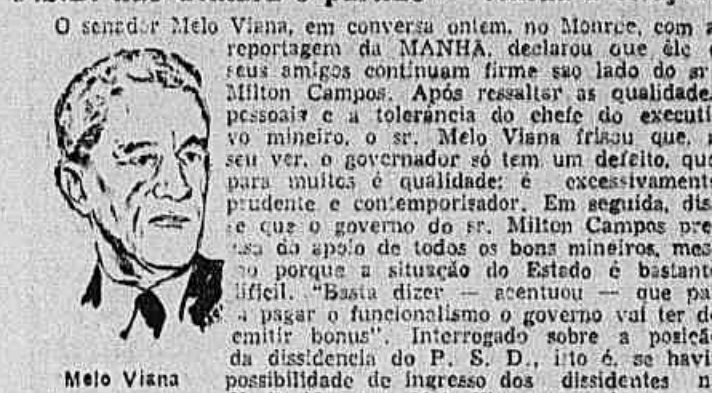
Finalmente, respondendo a uma pergunta nossa, declarou que espera ver a ala renovadora muito em breve reintegrada ao PSD original. A propósito, lembrou que o sr. Martins Soares, líder daquela ala, já declarou peremptoriamente que não deixará o partido.

## Coração — Fígado — Estômago — Rins

**DR. RENÉ MANZO**  
Clínica Médica em geral  
Rua Viso, Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas  
Tel. 22-4749

# Os acontecimentos políticos em Minas

Falando à A MANHÃ, o sr. Melo Viana reafirma que a dissidência do P.S.D. não deixará o partido — Ainda a eleição da Mesa da Assembleia



Melo Viana

O senador Melo Viana, em conversa ontem, no Mourão, com a reportagem da MANHÃ, declarou que ele e seus amigos continuam firme ao lado do sr. Milton Campos. Após ressaltar as qualidades pessoais e a tolerância do chefe do executivo mineiro, o sr. Melo Viana frisou que, para muitas é qualidade: é excessivamente prudente e contemporizador. Em seguida, disse que o governo do sr. Milton Campos precisa da apoio de todos os bons mineiros, mesmo os que a situação do Estado é bastante difícil. "Basta dizer — acentuou — que para pagar o funcionalismo o governo vai ter de emitir bonus". Interrogado sobre a posição da dissidência do P. S. D., ito é, se havia possibilidade de ingresso dos dissidentes na U. D. N., o sr. Melo Viana respondeu:

— "Nós não mantemos no P. S. D. Estamos dentro do ponto de vista da Coligação quando elegemos o sr. Milton Campos".

Observamos que seria bastante difícil para os dissidentes conservarem esta posição, no que o sr. Melo Viana respondeu:

— A situação será mantida até novo exame. Só o futuro poderá ditar outros rumos à nossa conduta.

## A Assembleia

O resultado das eleições para a Mesa da Assembleia mineira, que a tantos surpreendeu, continua na ordem do dia. Sobre o mesmo ouvimos ontem a palavra do deputado Juscelino Kubitschek, Secretário Geral do P. S. D. daquele Estado, que acaba de chegar de Belo Horizonte.

Inicialmente, explicando as causas da derrota do bloco P. S. D. — P. R. — P. T. B., assim se exprimiu ele:

— Nossa derrota foi devida a certas incompreensões momentâneas e facilmente superáveis pela boa vontade dos pessimistas.

Quanto às possíveis repercussões políticas do pleito, disse-nos o seguinte:

— Não se deve admitir possam advir do resultado das eleições novos rumos para a política mineira. O fato deve ser considerado e restabelecer a unidade do partido, para melhor possa trabalhar pela grandeza de Minas. Aliás, o sr. Martins Soares, que encabeçou o movimento pela candidatura Martins Costa, e que sempre pertenceu à alta direção do partido, onde é elemento de destaque, afirmou que não deixará o P. S. D. De nossa parte empregaremos sempre os melhores esforços no sentido de reestruturar o partido em seus velhos moldes e não nos afastaremos dessa conduta. Por fim, indagado sobre as relações do P. T. B. mineiro com o P. S. D., assegurou:

— As relações que mantemos com os nossos companheiros do P. T. B. são as mais cordiais.

## NO SENADO

Havendo apenas duas modificações, foram reeleitas as comissões permanentes — Convocado o Congresso para o dia 2 de abril — A administração do prefeito e a exoneração do prof Capriglione

— A liquidação do D. N. C.

Iniciada a sessão de ontem do Senado, o sr. Bernardino Filho levantou uma questão de ordem, referente à interpretação do disposto no Regimento e solicitou ao presidente que a decidisse. O sr. Nereu Ramos respondeu:

"Os projetos que vêm da Câmara trazem a presença de constitucionalidade porque já vêm com parecer da Comissão de Constituição da Câmara dos Deputados. Interpreto, assim, os dispositivos da seguinte forma: os projetos de iniciativa do Senado terão que ir preliminarmente à Comissão de Constituição e Justiça antes de ir a qualquer outra, e os projetos que vierem da Câmara e os Deputados e tenham que ir à Comissão de Justiça poderão seguir o seu curso depois do decorrido o prazo de 48 horas por meio subleito conjuntamente com as emendas. Desta forma, ganha-se tempo para que a Comissão de Justiça estude conjuntamente o projeto de iniciativa da Câmara e as emendas que forem apresentadas em plenário. É esta a interpretação que dou, salvo deliberação em contrário do plenário."

O sr. Bernardino concordou com a interpretação dada pelo sr. Nereu Ramos.

## Convocação do Congresso para o dia 2

O sr. Nereu Ramos comunicou:

## NA CAMARA

REFORMA BANCARIA E BENS DOS SUDITOS DO EIXO, OS DOIS ÚNICOS ASSUNTOS VENTILADOS — LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM PÓSTUMA — ADIADA A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Pequena frequência teve a sessão da Câmara dos Deputados hoje, aliás, foi também de pequena duração, levantada para uma justa homenagem póstuma. Ao ser iniciada, estavam presentes apenas 64 deputados, número que cresceu pouco mais até a hora do encerramento.

## Reforma bancária

O sr. Bastos Tavares, da representação fluminense, foi o primeiro orador. Tratou, num longo discurso escrito e meditado, da reforma bancária, em andamento na Câmara. A tese principal defendida pelo fluminense, na defesa da autonomia das Casas Econômicas, no seu, sua independência do futuro Banco Central, prevaleceu no projeto. A mesma tese foi sustentada, a bem passado, pelo sr. Munhoz da Rocha, num discurso muito agitado.

## Bens dos súditos do Eixo

O representante paulista do PDC, sr. Manoel Vitor, voltou a tratar da liberdade dos bens dos súditos do Eixo. Relembrou seu projeto inicial, alterado por substitutivos e que, agora, é facilmente reconhecido como solução única, para o caso, visto como precatório a liberação geral, sem exceções, para restituir aos quadros econômicos nacionais a força produtiva contida nos referidos bens.

## Homenagem

O último assunto tratado foi um requerimento de pesar pelo falecimento do deputado paranaense, sr. Acler Guimarães, suplenente de sr. Gomy Junior. Por o requerimento, a Câmara do Paraná encareceu-se de necrologio e o suplente do extinto, sr. Brasil Pinheiro Machado.

## O sr. Barreto Pinto, que está

sendo muito cuidado na renovação das comissões, e diante do dispositivo do requerimento que pedia o levantamento dos trabalhos, indagou se a designação dos membros daqueles órgãos iria ser protelada.

Respondendo, que a providência dependia de indicação dos líderes, a qual, até agora, não lhe havia chegado as mãos.

O sr. Barreto Pinto tenta fazer objeções, mas o presidente empenha o regimento e mostra que não é permitido esse tipo de questão de ordem. Não se deixa vencer o suplente. Pede a palavra sobre o requerimento de pesar pelo falecimento de Acler Guimarães, e insiste no caso. Apoiou o requerimento e apresenta um substitutivo determinando que se telegrafe à família do extinto e ao governo do Estado apresentando condolências.

Tudo é aprovado e a sessão levanta, enquanto o sr. Barreto Pinto conversava com os jornalistas.

Em questão final, E como contra o regimento, sei como fazer. Vocês viram?



Lembra-se ainda...  
DE QUANDO O AUTOMOBILISMO ERA UMA AVENTURA?



em relógio de registro o tanque de gasolina se esgotava sem o motorista saber; hoje eles marcam o nível do tanque abastecido com gasolina cientificamente destilada, conseguida por processos especiais de refinação.

Os laboratórios da TEXACO trabalharam incansavelmente para conseguir este resultado desigualável: — combustível livre de resíduos gomosos e elementos corrosivos, cuja refinação estava constantemente comprovada por pesquisas de laboratório. Daí surgiu a nova GASOLINA TEXACO, anti-detonante, produzindo o máximo de rendimento por litro, razão pela qual se tornou a preferida dos automobilistas em todo o mundo.

# GASOLINA TEXACO TEXACO MOTOR OIL TEXACO MARFAK

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



# DESAPARECEU A OPOSIÇÃO NO ESPIRITO SANTO

NA ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA AS BANCADAS DA U.D.N., DO P.R. E DO P.R.P. REFUGARAM A ORIENTAÇÃO DOS RESPECTIVOS PARTIDOS

Conforme anunciaram, a Assembleia do Espírito Santo reuniu-se para eleger a Mesa. O resultado do pleito, porém, assumiu aspectos sensacionais, vindo revelar que o governador Carlos Lindenberg dispôs de uma base parlamentar muito superior aos cálculos mais otimistas até então feitos. Até as vésperas do pleito a direção da U. D. N., que recentemente rompeu com o governador, manobrou ativamente no sentido de lançar um candidato à presidência da Assembleia em comum com o P. R., postulando que o chefe daquele Estado o senador Atilio Vivac, e ainda com o apoio de um dos partidos menores, P. D. C. — P. T. B. O P. S. D., porém, atuando com grande habilidade, não só colocou de seu lado todos os pequenos partidos, mas também mudou a U. D. N. e, o que é mais atrevido para uma aliança a bancada do P. R. Aliás, A MANHÃ já havia previsto a vitória da chapa indicada pelo governador Lindenberg e acentuado a grande possibilidade da U. D. N. mais uma vez dividir-se no Espírito Santo.



Carlos Lindenberg

Confirmou-se também a nossa previsão quanto a bancada do P. R. P., que insiste em apoiar o governo estadual e despojado do diretório nacional daquele partido seguir orientação diversa.

## A Mesa

A mesa eleita ontem está assim constituída:

Presidente — Lauro Ferreira Pinto, do PSD; primeiro vice-presidente — Aristides Campos, do PSD;

do governo, os secretários de Estado, o prefeito e o chefe de Polícia solicitaram exoneração, esperando-se que ainda esta semana as substituições sejam realizadas.

# REUNIU-SE O P.S.D. GAUCHO

Os entendimentos para o acordo interpartidário — Teria pedido demissão o secretário da Agricultura

Esteve reunida, em Porto Alegre, a Comissão Executiva do P. S. D., sob a presidência do sr. Paím Filho, que fez uma exposição da política estadual e dos entendimentos procedidos para o acordo interpartidário.

Terminada a exposição, foi fornecida uma nota à imprensa, ratificando os termos da nota publicada pela direção do P. S. D. em 3 de fevereiro último, por bem corresponder aos anseios políticos riograndenses expressos pelo governador Walter Jobim, no discurso proferido em fevereiro último, na cidade do Rio Grande, propagando o congraçamento dos partidos. E por tratar-se, no caso, de matéria que requer colaboração legislativa em torno do programa administrativo, foi conferido ao deputado Otávio Rocha, líder da bancada pessimista na Assembleia estadual, a atribuição de continuar no encaminhamento dos entendimentos em curso.

A Comissão Executiva do P. S. D. gaúcho reafirmou a sua solidariedade e aplausos à Comissão Diretiva do partido, pela atuação que vai tendo, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.

Na manhã de ontem, o Secretário da Agricultura teria solicitado a sua demissão, levando ao governador Jobim o seu pedido de demissão. Fomos informados, entretanto, o chefe do Executivo riograndense teria rejeitado, firmemente, esse pedido, procurando o mesmo desfazer as consequências do incidente político surgido entre o sr. Mascarenhas e os dois mencionados membros da executiva pessimista.



# AINDA SEM DECISÃO O CASO DA ASSEMBLEIA PAULISTA

A oposição continua a não dar "quorum" para a eleição da Mesa — O ambiente é de intensa expectativa

A respeito do caso político de São Paulo ouvimos ontem o deputado Campos Vergal, do PSD, o qual o líder na Câmara Federal.

Sustenta o sr. Vergal que não há motivo para "impachment" para intervenção, e que o caminho legal dos que se sentem prejudicados é o Judiciário.

Disse mais que o sr. Ademar começou seu governo com dez deputados estaduais e hoje conta com trinta, bem assim que no ano passado governou em função de uma Assembleia.

Disse também que o sr. Vergal não se mostra pessimista quanto à situação em seu Estado. E acredita que o governador encontra bom ambiente no povo.

Aparente disso, porém, é a aparente calma do sr. Ademar. A qual percebeu uma acúvel intenção nos círculos mais ligados a ele em face do ambiente criado e da forte ofensiva denunciada pela oposição.

**Declarações do senador Euclides Vieira**

O senador Euclides Vieira do PSD, apareceu ontem no Senado, onde, abordado pela reportagem de A MANHÃ, disse que estava chegando de São Paulo para participar dos trabalhos da Casa.

Vieira do aeroporto e ainda não chegou. Com referência ao caso da mesa da Assembleia paulista, declarou que a oposição não tem maioria e por isso está obstruindo a eleição. Quanto ao ingresso rural, disse que era ideia de São Paulo realizar uma concentração de 200 mil pessoas. O sr. Ademar, todavia, optara pelo comparecimento de apenas 10 representantes por município o que importaria em uma concentração de pouco mais de três mil pessoas.

Por fim, o sr. Euclides Vieira afirmou que ele mesmo não estava confiante na realização do Congresso.

**No Rio, o sr. Sepe**  
Por via aérea, chegou ontem a esta capital, o sr. Ernesto Sepe, um dos projetos do M. D. L., o qual esteve no Ministério da Justiça em demorada conferência com o titular dessa pasta.

**Agitada a Assembleia**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Continuam agitados os trabalhos da Assembleia. Procurando-se uma fórmula capaz de conciliar os interesses na questão da eleição da Mesa. Várias fórmulas já foram apresentadas, mas não acaíram por nenhuma delas. Faltava-se agora na possibilidade de ser conseguida a eleição da Mesa antiga, numa solução que atenderia as pretensões dos dois grandes blocos em luta.

**Contra-proposta do governador**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Divulga-se que o governador fez uma contra-proposta na questão da Mesa da Assembleia, sugerindo que a presidência fosse entregue ao sr. Luís Larte. Esta sugestão, porém, não teve acolhimento por parte da oposição.

**Ainda o caso do suborno**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi noticiado que o deputado petebista Cunha Lima havia recebido uma proposta de suborno por intermédio do Secretário da Viação, sr. Caio Dias Batista. Isso último, ouvindo agora, declarou:

"Não é verdade. E se tal tivesse acontecido duas hipóteses surgiriam: aceitação do suborno, o que admitiriam ser impossível; repúdio à proposta do suborno, repúdio esse que não poderia ter sido feito por meios plausíveis.

Espero as explicações que o sr. Cunha Lima prometeu dar na tribuna da Assembleia. E calculo que o fará apoiado em termos concretos e não levianamente.

## CAFE "ANDALUZA"

Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilô de café marca ANDALUZA

RUA DÓS ANDRADAS, 23

## A ESCOLHA DOS CHEFES DE MISSÃO DIPLOMATICA

Dirigiu-se ao Senado o ministro do Exterior a respeito da publicação dos resultados

Segundo estamos informados, o ministro Raul Fernandes acaba de dirigir ao presidente do Senado um documento confidencial relacionado com o processo de escolha dos nossos representantes diplomáticos no estrangeiro. Entende o titular das Relações Exteriores não ser conveniente a divulgação dos resultados das reuniões secretas convocadas para que o Senado se pronuncie sobre a indicação dos chefes das nossas representações no exterior. O conhecimento de tais resultados poderia criar constrangimentos naturais e dar ao estrangeiro uma ideia inexacta do mercado daqueles diplomatas

que não conseguissem reunir a unanimidade dos votos daquela casa do Congresso.

Ao que apuramos, não é a primeira vez que o assunto é objeto de cogitações. O Senado, em sessão secreta, chegou a tratar da questão, deliberando no entanto divulgar os resultados de suas reuniões para aquele fim. Concluiu-se que seria difícil vedar a reportagem o conhecimento dos mesmos.

De acordo com as informações que obtivemos, o presidente do Senado, ao responder à carta do ministro Raul Fernandes, onterá pela manutenção do critério já adotado.

## EM JULGAMENTO NO T. S. E. AS ELEIÇÕES DE MINAS

Negado provimento a recursos do P.S.D., da U.D.N. e do P.T.B.

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma sessão.

Inicialmente, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento, por interposto fora do prazo, do recurso do PSD de Minas, relatado pelo sr. Machado Guimarães, contra a validade da votação de uma seção eleitoral em Uba.

Relatado pelo ministro Hízido da Costa, entrou em julgamento outro recurso, também do PSD de Minas, contra a decisão da Regional que confirmou a votação de uma seção em Carlos Chagas.

Também foi negado provimento, com o voto de desamparo do Presidente, ao recurso da UDN de Minas contra a decisão da Regional que mandou apurar a votação de uma seção na 116ª zona eleitoral daquele Estado. O processo foi relatado pelo sr. Sá Filho.

## CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas  
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as, e Sábados — Das 16 às 18 horas  
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

## NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)  
ros o prestação de contas. Por outro lado, os representantes paulistas junto aquela Junta demitiram-se de suas funções, fazendo severas críticas à Comissão liquidante, dizendo que em 18 meses de atividades não conseguiu sequer apresentar as contas de sua gestão, quanto mais promover aquela liquidação.

"A verdade", afirma o sr. Artur Santos, é que o D. N. C. pretende sobrever a situação do Café, sob cujo rótulo deseja ressurgir. Os únicos dados que a Comissão liquidante forneceu à Junta referem que o estoque existente em 31-12-45, de 7 milhões de sacas, já está reduzido a 4 milhões e meio."

Relatando seu requerimento de informações, o sr. Artur Santos declarou que voltará ao assunto, pois as atividades do D. N. C. não poderão continuar fechadas à apreciação do Congresso e da opinião pública.

**O sr. Hamilton Nogueira faz críticas**  
O sr. Hamilton Nogueira ocupou a seguir, a tribuna, para se referir à dolorosa surpresa da demissão do professor Capriglioni da Secretaria de Saúde e Assistência. E criticou a administração do prefeito Mendes de Moraes, provocando apertados do senador Góis Monteiro, que disse estar sendo o orador injusto com o sr. Hamilton Nogueira. O sr. Hamilton Nogueira estendeu suas críticas à Comissão Central de Preços, focalizando o problema da carne e do arroz. Quando tocou no arroz, o sr. Ernesto Dornelles, petebista, disse: "O Rio Grande está com o consumo interno, sendo-lhe permitido exportar os excedentes. Há ordem governamental proibindo a exportação desse produto por outros portos que não os do Rio Grande. No entanto, estamos informados de que no 2.º semestre de 1947 foram exportadas pelo porto de Santos mais de 50 mil toneladas de arroz, mesmo para países para os quais o Rio Grande não pode fazer-lo."

Em um dos seus apertes, o general Góis Monteiro disse que podia afirmar que a campanha dos chamados "comandos" fora ordenada pelo próprio Presidente da República. E acrescentou: "Não entro neste assunto; o que quero dizer é que tanto o professor Capriglioni — a quem tenho grande estima e cuja administração apreço — e o homem digno, com todas as qualidades que V. Excia. enuncia, como também o general Mendes de Moraes, em quem reconheço talvez defeitos de temperamento, de rigidez, e homem operoso, inteligente, que está prestando ao Distrito Federal relevantes serviços."

**Eleitas as Comissões Permanentes**  
Na ordem do dia, realizou-se a eleição dos membros das Comissões Permanentes do Senado. Houve apenas duas modificações na constituição anterior das Comissões: — o sr. José Nery substituiu o sr. Ruy Barbosa Filho na Comissão de Educação e o sr. Ribeiro Gonçalves o sr. Vergilando Wanderley na de Previdência e Trabalho. O sr. Vitorino Freire foi escolhido para a Comissão de Finanças, cujo número de membros passou de 14 para 15.

**Meio milhão de pesos de prejuizos**  
BOGOTÁ, 17 (U. P.) — Incríveis prejuizos de milhões de pesos, sobre o rio Magdalena, sendo destruída cerca de trezentas casas, com prejuizos de meio milhão de pesos.

**O PROBLEMA DA SUCESSÃO**  
Não se compreende que haja no país homens capazes de agitação no momento, declara o general Góis

Noticiou-se ontem, que o sr. Ademar de Barros pretendia lançar a candidatura do general Góis Monteiro à futura presidência da República. A nota procuramos o senador alagoano, que ainda não tinha lido a nota em apreço. Respondendo à pergunta que lhe fizemos sobre o assunto disse-nos o general Góis Monteiro:

— Já declarei que era impertinente pretender-se agitar o país com o problema da sucessão do general Dutra, que tem ainda 3

anos de governo, tempo durante o qual muita água poderá correr por debaixo do moinho. Sobre o momento em que o mundo está repentinamente sob a ameaça de acontecimentos gravíssimos, que escapam a toda a previsão, não se compreende que no Brasil haja homens de responsabilidades que desconheçam o grau de tensão da situação internacional e os seus reflexos fatais na situação interna.

Quanto à minha candidatura, só sou candidato incoravel a ser derrotado. Não sei como os defunctos que me precederam acerraram essa minha candidatura...

**Terezina, 17 (Asapress)** — O presidente da Assembleia Estadual, sr. Osvaldo Costa Silva, leu telegramas procedentes de dezenas de municípios, confirmando que até agora o governador Brodo Faria não cumpria a Constituição na parte referente a readmissão e pagamento dos funcionários estaduais e municipais. A maioria desses telegramas é de responsabilidade de petebistas.

Por último, ainda com o voto de desamparo do presidente, o Tribunal negou provimento ao recurso da UDN de Minas contra a validade de uma seção na 102ª zona eleitoral daquele Estado.

**Exonerado o diretor da Sorocabana**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Armando Giampolini, que acaba de ser exonerado da direção da Estrada de Ferro Sorocabana, é irmão do deputado Cassio Giampolini, da bancada petebista na Assembleia Estadual e que forma na oposição.

**Proposta de conciliação**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Após ligeira permanência no Rio, regressou a esta capital o deputado Romero Pereira, que acabou de ser exonerado da direção da Estrada de Ferro Sorocabana, e que se encontra em viagem de negócios.

**Solidariedade ao Presidente e ao vice-governador**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Oliveira Costa, a bancada do PSD na Assembleia paulista. Foi aprovado um voto de solidariedade ao presidente da República e ao sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado.

**Desentendimentos na Ex-cultiva pedesista**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Noticiou-se que um desentendimento entre os srs. Gillo e Vergueiro de Lorena estaria prejudicando a pacificação do PSD paulista. Acrescentou-se que o sr. João Aldeia deverá seguir das próximas horas para Araxá, a fim de transmitir mais um apelo do sr. Renato Ramos ao sr. Vergueiro, no sentido de que reconsidere seus propósitos em relação à renúncia da Comissão Executiva.

**Esperada importante reunião do P. S. D.**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Espera-se para a próxima semana uma importante reunião da Comissão Executiva do PSD, com o regresso do sr. Macedo Soares, que fará um minucioso relato das demarches para a pacificação do partido.

**Reuniu-se a U. D. N.**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Reuniu-se ontem a Comissão Executiva Estadual da UDN. Foi examinada na ordem do dia a situação política, bem como a atitude que o Partido vem tomando em face da mesma no Estado, sendo aprovado um voto de aplausos à bancada udenista estadual.

**Informação de caráter grave**  
S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que se informou, o deputado Juvenal Sayon recebeu ontem na Assembleia Estadual uma informação de caráter grave, resolvendo convocar a oposição para que sejam feitas as necessárias investigações em torno da assun-

**Em gozo de férias o professor Pereira Lira**  
O chefe da Casa Civil da Presidência da República, professor Pereira Lira, entrará hoje em gozo de férias, devendo seguir, ainda esta semana, para uma estadia de águas em Araxá.

O sr. Pereira Lira vem há dois anos servindo ao governo do presidente Dutra, inicialmente como chefe de Polícia, posto o qual ocupou por cerca de um ano, e depois como secretário da Presidência, tendo estada as suas primeiras férias.

Ontem, o professor Pereira Lira concedeu sua última audiência pública semanal, habitualmente marcada para as quartas-feiras.

**Solidariedade do P. S. D. fluminense ao Presidente**  
Esteve, no Café, a fim de reunir a solidariedade ao presidente da República e se congratular com o chefe da Nação, pela indicação do deputado fluminense, Acácio Torres, para líder da maioria, a bancada do Estado do Rio na Câmara e no Senado, constituída dos senadores Pereira Pinto, Francisco Tinoco e Alfredo Neves, e deputados Amaral Peixoto, Brígido Tinoco, Carlos Pinto, Eduardo Duviols, Heitor Collet, Miguel Couto Filho, Silvio Fernandes e Bastos Tavares. Em nome dos seus colegas usou da palavra o deputado Amaral Peixoto. Agradeceu a demonstração de solidariedade dos seus pares e líder da maioria, sr. Acácio Torres. Finalmente, em breves palavras, o presidente agradeceu as congratulações que foram levadas aos parlamentares fluminenses.

Quase três anos transcorreram desde a terminação da maior de todas as guerras, porém, a paz e a estabilidade não voltaram ao mundo. Sabíamos perfeitamente que o final das hostilidades não resolveria automaticamente os problemas apresentados pela guerra. O restabelecimento da paz, depois que termina uma luta, foi sempre uma tarefa difícil. E, embora tenham sido uma tarefa difícil, não obstante todos os alindos da guerra mundial n. 2, estiveram unidos em seu desejo de estabelecer uma paz justa e honrosa, teriam subsistido grandes dificuldades para atingir essa meta."

De acordo com o regimento local das Comissões devesse reunir-se dentro de cinco dias, para eleição dos respectivos presidentes.

**Votos do pesar**  
Antes de ser a sessão levantada, o sr. Cleto Vasconcelos, petebista de Alagoas, pediu a palavra para se referir aos falecimentos dos srs. Clementino de Monte e Rodolfo Mota Lima. E encaminhou à Mesa um requerimento, que foi aprovado, solicitando inserção em ata de um voto de pesar pela morte daqueles antigos parlamentares alagoanos e que se telegrafasse às suas famílias apresentando as condições do Senado.

**Automoveis**  
Despachante Porto  
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)  
IMPOSTOS — CONTRATOS  
Rua Santa Luzia, 326 — 1.º  
Tel. 42-2992

**Chegou um diretor da Brazilian Traction**  
Procedente de São João do Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o major Andrew Paton Holt, diretor da Brazilian Traction e empresas subsidiárias, dirigente de importantes indústrias na Grã-Bretanha.

**Livraria Francisco Alves**  
Fundada em 1854  
LIVREIROS E EDITORES  
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

**O CASO DA TCHECOSLOVÁQUIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA**  
LAKE SUCCESS, 17 (R.) — O caso da Tchecoslováquia foi posto na agenda do Conselho de Segurança por 9 votos contra 2, que foram da União Soviética e da Ucrânia.

**Dr. José de Albuquerque**  
Membro efetivo da Sociedade de Sociologia e Psicologia  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.  
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

**TERRÍVEL INCÊNDIO NA COLOMBIA**  
BOGOTÁ, 17 (A. P.) — Pilotos de linhas aéreas que voaram entre Bogotá e Barranquilla dizem que um incêndio está latente na península insular na ilha de Grécia se acha sob o ataque direto de rebeldes apoiados ativamente por seus vizinhos dominados pelos comunistas. Na ilha está-se enviando arrojado e agressivo esforço por parte da minoria comunista para dominar este país. Os métodos variam, porém, o padrão é demasiado evidente.

Em face dessa crescente ameaça, houve sinais alarmadores de que as nações livres estão se aproximando entre si para se bem estar e para a defesa comum de sua liberdade. No terreno econômico, o movimento de muitos países para estabelecer as condições essenciais à preservação das livres instituições se acha em bom caminho.

As dadasseis nações que cooperam no Plano de reabilitação europeia tornaram a reunir-se para estabelecer uma organização comum, destinada a ocupar-se da recuperação econômica da Europa ocidental."

**Ação rápida**  
"Os Estados Unidos apoiam vigorosamente os esforços dessas nações para reparar a devastação da guerra mundial, tornando-a novamente sólida. Ao apresentar este programa ao Congresso, em dezembro último, salientei a necessidade de que se agisse com rapidez. Cada acontecimento na Europa, desde esse dia, evidencia a ação mais a grande urgência da rápida aprovação desta medida. A União Soviética e seus satélites foram convidados a cooperar no programa de reabilitação da Europa. Declinaram, porém, do convite. Mais ainda. Declararam sua violenta hostilidade ao programa e programaram agressivamente destruí-lo."

Vem neste um grande obstáculo aos seus desígnios de subjugar a livre comunidade europeia, não querem que os Estados Unidos auxiliem a Europa. Tão pouco querem que os desígnios desses cooperadores se ajudem a si mesmos. Embora a reabilitação econômica da Europa seja essencial, as medidas de reabilitação econômica não bastam. As nações livres da Europa compreendem que o ressurgimento econômico para ter efeito deve ter certo grau de proteção contra a agressão, interna ou externa. O movimento para a cooperação econômica foi seguido por um movimento para a segurança na Europa, em face do crescente perigo para sua liberdade."

**Um pacto livre**  
"Nesta mesma oportunidade em que vos dirijo a palavra, cito nações da comunidade europeia estão assinando em Bruxelas, um convênio de 50 anos para a cooperação econômica e a segurança mútua. Este convênio, que é um pacto livre, não existe nenhum conflito entre as necessidades do serviço militar para as forças regulares e o adestramento obrigatório para as forças de reserva. O serviço obrigatório é necessário até que se possa estabelecer uma sólida de instrução quando os Estados Unidos não têm o serviço obrigatório, enquanto que se mantiveriam forças regulares sobre base voluntária."

**Forças de ocupação na Alemanha**  
"Não poderemos cumprir as nossas obrigações internacionais a menos que mantenhemos nossas forças armadas. E de vital importância, por exemplo, que mantenhemos nossas forças de ocupação na Alemanha, para a paz e a segurança na Europa. Não existe nenhum conflito entre as necessidades do serviço militar para as forças regulares e o adestramento obrigatório para as forças de reserva. O serviço obrigatório é necessário até que se possa estabelecer uma sólida de instrução quando os Estados Unidos não têm o serviço obrigatório, enquanto que se mantiveriam forças regulares sobre base voluntária."

**Reabitação da Europa**  
"Se agirmos inteligentemente, agora, deveremos reforçar as potentes forças da liberdade, da justiça e da paz, que são representadas pelas Nações Unidas e pelas nações livres do mundo. Considero, portanto, de meu dever, recomendar ao Congresso as medidas que a meu juízo são as melhores para prestar apoio às nações livres e democráticas do mundo e melhorar as próprias bases do poderio nacional. Recomendo primeiramente que o Congresso termine com rapidez o seu trabalho sobre o Plano de Reabilitação da Europa. Este programa é fundamentalmente de nova política de ajuda às nações livres da Europa e a sua rápida aprovação é a melhor contribuição que podemos agora fazer à paz."

A decisiva medida, adotada pelo Senado, em consequência do político-partidário, constitui um notável exemplo do eficaz exercício da democracia. O tempo torna-se, porém, agora, um fator de importância crítica. A esse respeito estou bastante encorajado pela notícia recebida relativamente aos planos para uma rápida ação por parte da Câmara dos Representantes. Confio em que não se perderá de vista a importância de não se deixar a reabilitação da Europa para o futuro."

**Serviço militar obrigatório**  
"Em seguida recomendo a pronta aprovação da lei do serviço militar obrigatório, até que as nações livres da Europa tenham recuperado suas forças e enquanto o comunismo ameaçar a própria existência da democracia, os Estados Unidos deverão se manter bastante poderosos para apoiar os países da Europa que estão ameaçados pela dominação comunista e pelo império do terror. A política que já aprendemos importância de manter uma poderosa força militar como meio de prevenir a guerra. Comprovei que um bom sistema militar é necessário se é que desejamos manter a paz. No passado, os agressores, baseados em uma falsa segurança de falta de força militar, precipitaram imprudentemente a guerra. Embora tenham sido levados à destruição, em virtude de sua errada concepção de nossas forças, pagamos terrível preço pela nossa falta de preparação."

A instrução militar obrigatória é o único meio exequível para que os componentes civis de nossas forças armadas possam construir o poderio reclamado, e que vamos nos preparar para as emergências.

"Nossa capacidade para mobilizar grandes contingentes de homens adestrados, em momentos de emergência, pode impedir um futuro conflito armado, e, juntamente com outras medidas de política nacional, pode restabelecer a estabilidade do mundo. A adoção do serviço militar obrigatório, pelos Estados Unidos, aumentará o nosso poderio, e inquestionavelmente, para todo o mundo, relativamente à nossa determinação de apoiar a vontade de paz com a força para paz. Estou convencido de que a decisão do povo norte-americano, manifestada por intermédio do Congresso, no sentido de apoiar a instrução militar obrigatória, seria de grande importância para dar valor a cada governo livre do mundo. Em terceiro lugar, recomendo o estabelecimento da lei de serviço militar obrigatório para a manutenção de nossas forças armadas sobre base voluntária. A verdade, porém, é que as nossas forças armadas carecem de homens para manter o poderio autorizado. Não pudemos manter esse poderio com o alistamento voluntário, apesar de que tal poderio foi reduzido ao mínimo necessário para o cumprimento de nossas obrigações no exterior e é muito inferior ao mínimo que sempre deve se sustentar nos Estados Unidos continentais."

**Boa fé das nações democráticas**  
"Mas a situação mundial hoje não é principalmente fruto de dificuldades naturais derivadas da guerra. Deve-se sobretudo ao fato de que uma Nação não se recusou a cooperar para o estabelecimento de uma paz justa e honrosa como também — o que é pior — procurou ativamente impedi-la. O Congresso está a par da evolução dos acontecimentos. Sabeis de sinceras e potentes tentativas das Nações democráticas empenhadas em lançar bases seguras para a paz, mediante negociações e acordos. Houve conferências após conferências em várias partes do mundo. Temos tentado a solução de questões oriundas da guerra em bases que permitissem o estabelecimento de uma paz justa. Sabeis dos obstáculos em termos trocados. Mas os fatos ali estão, como um monumento à boa fé e à integridade das nações democráticas do mundo. Os acordos que elaboramos, apesar de imperfeitos, poderiam ter constituído a base de uma paz justa, se fossem observados."

"Porém não o foram. Foram persistentemente ignorados e violados por determinada nação. O Congresso está também a par dos acontecimentos referentes às Nações Unidas. A maioria dos países do mundo agrupou-se numa tentativa de construir uma ordem mundial baseada no direito e na força. A maioria dos membros que compõem as Nações Unidas trabalha sincera e honestamente, procurando fazer com que a Organização seja cada vez mais vigorosa e efetiva."

**Abuso do veto**  
"Uma nação, não obstante, dificultou de forma persistente a tarefa das Nações Unidas com o constante abuso do veto. Essa nação vetou a uma proposta para que fossem tomadas medidas, no espaço de menos de dois anos. Isso, porém, não é tudo. Desde a terminação das hostilidades, a União Soviética e seus agentes destruíram a independência e o caráter democrático de uma série de nações na Europa oriental e central."

E esse implacável curso de ação e claro desígnio de estender às restantes nações livres da Europa o motivo que originou a atual crítica situação da Europa."

**Morte da Tchecoslováquia**  
"A trágica morte da República Tchecoslováquia abalou o mundo sobre a Finlândia, com perigo para a península escandinava na ilha de Grécia se acha sob o ataque direto de rebeldes apoiados ativamente por seus vizinhos dominados pelos comunistas. Na ilha está-se enviando arrojado e agressivo esforço por parte da minoria comunista para dominar este país. Os métodos variam, porém, o padrão é demasiado evidente."

Em face dessa crescente ameaça, houve sinais alarmadores de que as nações livres estão se aproximando entre si para se bem estar e para a defesa comum de sua liberdade. No terreno econômico, o movimento de muitos países para estabelecer as condições essenciais à preservação das livres instituições se acha em bom caminho.

As dadasseis nações que cooperam no Plano de reabilitação europeia tornaram a reunir-se para estabelecer uma organização comum, destinada a ocupar-se da recuperação econômica da Europa ocidental."

**Ação rápida**  
"Os Estados Unidos apoiam vigorosamente os esforços dessas nações para reparar a devastação da guerra mundial, tornando-a novamente sólida. Ao apresentar este programa ao Congresso, em dezembro último, salientei a necessidade de que se agisse com rapidez. Cada acontecimento na Europa, desde esse dia, evidencia a ação mais a grande urgência da rápida aprovação desta medida. A União Soviética e seus satélites foram convidados a cooperar no programa de reabilitação da Europa. Declinaram, porém, do convite. Mais ainda. Declararam sua violenta hostilidade ao programa e programaram agressivamente destruí-lo."

Vem neste um grande obstáculo aos seus desígnios de subjugar a livre comunidade europeia, não querem que os Estados Unidos auxiliem a Europa. Tão pouco querem que os desígnios desses cooperadores se ajudem a si mesmos. Embora a reabilitação econômica da Europa seja essencial, as medidas de reabilitação econômica não bastam. As nações livres da Europa compreendem que o ressurgimento econômico para ter efeito deve ter certo grau de proteção contra a agressão, interna ou externa. O movimento para a cooperação econômica foi seguido por um movimento para a segurança na Europa, em face do crescente perigo para sua liberdade."

**Um pacto livre**  
"Nesta mesma oportunidade em que vos dirijo a palavra, cito nações da comunidade europeia estão assinando em Bruxelas, um convênio de 50 anos para a cooperação econômica e a segurança mútua. Este convênio, que é um pacto livre, não existe nenhum conflito entre as necessidades do serviço militar para as forças regulares e o adestramento obrigatório para as forças de reserva. O serviço obrigatório é necessário até que se possa estabelecer uma sólida de instrução quando os Estados Unidos não têm o serviço obrigatório, enquanto que se mantiveriam forças regulares sobre base voluntária."

**Reabitação da Europa**  
"Se agirmos inteligentemente, agora, deveremos reforçar as potentes forças da liberdade, da justiça e da paz, que são representadas pelas Nações Unidas e pelas nações livres do mundo. Considero, portanto, de meu dever, recomendar ao Congresso as medidas que a meu juízo são as melhores para prestar apoio às nações livres e democráticas do mundo e melhorar as próprias bases do poderio nacional. Recomendo primeiramente que o Congresso termine com rapidez o seu trabalho sobre o Plano de Reabilitação da Europa. Este programa é fundamentalmente de nova política de ajuda às nações livres da Europa e a sua rápida aprovação é a melhor contribuição que podemos agora fazer à paz."

A decisiva medida, adotada pelo Senado, em consequência do político-partidário, constitui um notável exemplo do eficaz exercício da democracia. O tempo torna-se, porém, agora, um fator de importância crítica. A esse respeito estou bastante encorajado pela notícia recebida relativamente aos planos para uma rápida ação por parte da Câmara dos Representantes. Confio em que não se perderá de vista a importância de não se deixar a reabilitação da Europa para o futuro."

**Serviço militar obrigatório**  
"Em seguida recomendo a pronta aprovação da lei do serviço militar obrigatório, até que as nações livres da Europa tenham recuperado suas forças e enquanto o comunismo ameaçar a própria existência da democracia, os Estados Unidos deverão se manter bastante poderosos para apoiar os países da Europa que estão ameaçados pela dominação comunista e pelo império do terror. A política que já aprendemos importância de manter uma poderosa força militar como meio de prevenir a guerra. Comprovei que um bom sistema militar é necessário se é que desejamos manter a paz. No passado, os agressores, baseados em uma falsa segurança de falta de força militar, precipitaram imprudentemente a guerra. Embora tenham sido levados à destruição, em virtude de sua errada concepção de nossas forças, pagamos terrível preço pela nossa falta de preparação."

A instrução militar obrigatória é o único meio exequível para que os componentes civis de nossas forças armadas possam construir o poderio reclamado, e que vamos nos preparar para as emergências.

"Nossa capacidade para mobilizar grandes contingentes de homens adestrados, em momentos de emergência, pode impedir um futuro conflito armado, e, juntamente com outras medidas de política nacional, pode restabelecer a estabilidade do mundo. A adoção do serviço militar obrigatório, pelos Estados Unidos, aumentará o nosso poderio, e inquestionavelmente, para todo o mundo, relativamente à nossa determinação de apoiar a vontade de paz com a força para paz. Estou convencido de que a decisão do povo norte-americano, manifestada por intermédio do Congresso, no sentido de apoiar a instrução militar obrigatória, seria de grande importância para dar valor a cada governo livre do mundo. Em terceiro lugar, recomendo o estabelecimento da lei de serviço militar obrigatório para a manutenção de nossas forças armadas sobre base voluntária. A verdade, porém, é que as nossas forças armadas carecem de homens para manter o poderio autorizado. Não pudemos manter esse poderio com o alistamento voluntário, apesar de que tal poderio foi reduzido ao mínimo necessário para o cumprimento de nossas obrigações no exterior e é muito inferior ao mínimo que sempre deve se sustentar nos Estados Unidos continentais."

**Boa fé das nações democráticas**  
"Mas a situação mundial hoje não é principalmente fruto de dificuldades naturais derivadas da guerra. Deve-se sobretudo ao fato de que uma Nação não se recusou a cooperar para o estabelecimento de uma paz justa e honrosa como também — o que é pior — procurou ativamente impedi-la. O Congresso está a par da evolução dos acontecimentos. Sabeis de sinceras e potentes tentativas das Nações democráticas empenhadas em lançar bases seguras para a paz, mediante negociações e acordos. Houve conferências após conferências em várias partes do mundo. Temos tentado a solução de questões oriundas da guerra em bases que permitissem o estabelecimento de uma paz justa. Sabeis dos obstáculos em termos trocados. Mas os fatos ali estão, como um monumento à boa fé e à integridade das nações democráticas do mundo. Os acordos que elaboramos, apesar de imperfeitos, poderiam ter constituído a base de uma paz justa, se fossem observados."

"Porém não o foram. Foram persistentemente ignorados e violados por determinada nação. O Congresso está também a par dos acontecimentos referentes às Nações Unidas. A maioria dos países do mundo agrupou-se numa tentativa de construir uma ordem mundial baseada no direito e na força. A maioria dos membros que compõem as Nações Unidas trabalha sincera e honestamente, procurando fazer com que a Organização seja cada vez mais vigorosa e efetiva."

**Abuso do veto**  
"Uma nação, não obstante, dificultou de forma persistente a tarefa das Nações Unidas com o constante abuso do veto. Essa nação vetou a uma proposta para que fossem tomadas medidas, no espaço de menos de dois anos. Isso, porém, não é tudo. Desde a terminação das hostilidades, a União Soviética e seus agentes destruíram a independência e o caráter democrático de uma série de nações na Europa oriental e central."

E esse implacável curso de ação e claro desígnio de estender às restantes nações livres da Europa o motivo que originou a atual crítica situação da Europa."

**Morte da Tchecoslováquia**  
"A trágica morte da República Tchecoslováquia abalou o mundo sobre a Finlândia, com perigo para a península escandinava na ilha de Grécia se acha sob o ataque direto de rebeldes apoiados ativamente por seus vizinhos dominados pelos comunistas. Na ilha está-se enviando arrojado e agressivo esforço por parte da minoria comunista para dominar este país. Os métodos variam, porém, o padrão é demasiado evidente."

Em face dessa crescente ameaça, houve sinais alarmadores de que as nações livres estão se aproximando entre si para se bem estar e para a defesa comum de sua liberdade. No terreno econômico, o movimento de muitos países para estabelecer as condições essenciais à preservação das livres instituições se acha em bom caminho.

As dadasseis nações que cooperam no Plano de reabilitação europeia tornaram a reunir-se para estabelecer uma organização comum, destinada a ocupar-se da recuperação econômica da Europa ocidental."

**Ação rápida**  
"Os Estados Unidos apoiam vigorosamente os esforços dessas nações para reparar a devastação da guerra mundial, tornando-a novamente sólida. Ao apresentar este programa ao Congresso, em dezembro último, salientei a necessidade de que se agisse com rapidez. Cada acontecimento na Europa, desde esse dia, evidencia a ação mais a grande urgência da rápida aprovação desta medida. A União Soviética e seus satélites foram convidados a cooperar no programa de reabilitação da Europa. Declinaram, porém, do convite. Mais ainda. Declararam sua violenta hostilidade ao programa e programaram agressivamente destruí-lo."

Vem neste um grande obstáculo aos seus desígnios de subjugar a livre comunidade europeia, não querem que os Estados Unidos auxiliem a Europa. Tão pouco querem que os desígnios desses cooperadores se ajudem a si mesmos. Embora a reabilitação econômica da Europa seja essencial, as medidas de reabilitação econômica não bastam. As nações livres da Europa compreendem que o ressurgimento econômico para ter efeito deve ter certo grau de proteção contra a agressão, interna ou externa. O movimento para a cooperação econômica foi seguido por um movimento para a segurança na Europa, em face do crescente perigo para sua liberdade."

**Um pacto livre**  
"Nesta mesma oportunidade em que vos dirijo a palavra, cito nações da comunidade europeia estão assinando em Bruxelas, um convênio de 50 anos para a cooperação econômica e a segurança mútua. Este convênio, que é um pacto livre, não existe nenhum conflito entre as necessidades do serviço militar para as forças regulares e o adestramento obrigatório para as forças de reserva. O serviço obrigatório é necessário até que se possa estabelecer uma sólida de instrução quando os Estados Unidos não têm o serviço obrigatório, enquanto que se mantiveriam forças regulares sobre base voluntária."











# Sabado, à noite, no Estadio Klabin

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

# PRESTIGIADO O GRANDIOSO CERTAME

O dr. João Machado coloca-se ao lado da feliz iniciativa de A MANHA — Um bronze ao campeão de eficiência, oferecido pelo grande desportista — A festa de domingo no Argentino F. C. — O concurso da "Madrinha do Esporte Amador" — Outras notas



Apoio que quer iniciativa que vise o progresso do Esporte Amador", diz o dr. João Machado, ao repórter

O "Torneio Octacilio Rezende", pela sua finalidade filantrópica, pelo seu sentido justo de homenagem ao saudoso jornalista e

## SOCIAIS ESPORTIVAS

Reina enorme alegria entre os jogadores do Guarani F. C. após a vitória sobre o Botafogo de Futebol e Regatas, em jogo disputado no Estádio Klabin, domingo, 17 de março, pelas eliminatórias do Torneio Octacilio Rezende.



João José, que além de desportista é um estimado estudante do Colégio Felício de Menezes, será o primeiro a ser homenageado por ter sido o primeiro a marcar o gol para o Guarani F. C. As felicitações da Seção de Esportes Amador de A MANHA.



Transcorreu hoje, a data natalícia de Francisco Xavier, o técnico do Estrela Nova. O aniversário será comemorado por seus "pupilos", quando será servido um "cock-tail" aos presentes.

## VITORIOSO O CONCEIÇÃO F. C. DE PIEDADE

Peleja das mais interessantes travaram domingo último os quadros do Conceição F. C. da Piedade x Guaiatuba F. C., e terminou em uma justa vitória do primeiro, pela contagem de 2 x 0. A pugna, que teve um transcurso interessante, onde a disciplina foi sempre notada, agradou a todos que compareceram no campo do Miravilha. A equipe vencedora formou assim constituída: João, Nelson e Caraca; Ivan, Jovar e Nazareth; Edgar, Orlando, Madi, Pedro e Mulato. Os tentos foram conquistados por Jovar e Mulato.

### QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em:

Voto para "FAN" em:

Clube:

Votante:

do, e que os clubes amadoristas transformaram em sua máxima aspiração.

**UMA ENTREVISTA PROVEITOSA**  
Entrevistar o dr. João Machado é sempre uma tarefa agradável. O repórter, teve ocasião de falar com o benemerito do Esporte Amador, na Câmara dos Vereadores. Procurando-o para que s.s. nos desse suas impressões sobre o "Torneio Octacilio Rezende".

Solteito como sempre, o dr. João Machado colocou-se à nossa disposição, fazendo declarações interessantes, que passamos a divulgar.

"Sempre apoiarei e apoiarei qualquer iniciativa que vise engrandecer o Esporte Amador; portanto, não poderia deixar de prestar meu apoio à iniciativa de vocês; por outro lado, fui um grande amigo do Octacilio, admirava sua ação como jornalista, sempre procurando orientar os clubes, honesta e eficientemente. Tudo que diga respeito à prestação de homenagem a Octacilio Rezende ou auxílio à sua família, poderá contar com a minha cooperação".

**SERÁ UM SUCESSO, O TORNEIO**  
Proseguindo o dr. Machado:

"Vocês podem dispor de mim, pois, mesmo se for necessário trabalhar, aqui estarei. Já que sinto imenso prazer em lidar com as coisas do esporte. Acredito no êxito do Torneio, pois vocês estão organizando, e desculpando de Octacilio, como forma, de fazer com que a capacidade de trabalho que o torcedor querido do público esportivo amadorista".

**A FESTA DO ARGENTINO F. C.**  
Perguntamos ao dr. João Machado o que ele achava da festa de domingo, no Argentino F. C.

Respondendo-nos s.s.:

"É uma festa que deve contar com a participação de todos os verdadeiros desportistas, devido à sua finalidade".

**UM CONCURSO UTIL**  
Quanto ao concurso para eleição

da Madrinha do Esporte Amador, julgou-o muito útil e mesmo necessário, pois ele é uma fonte de estímulo para as agremiações, motivando-as e dando um motivo maior de interesse".

**BRONZE DR. JOÃO MACHADO**  
Numa prova significativa de sua adesão ao "Torneio Octacilio Rezende", o dr. João Machado ofereceu ao clube que apresenta maior eficiência no referido certame, um bronze, que será intitulado — "Bronze Dr. João Machado".

Despedindo-nos do ilustre vereador e desportista carioca, satisfeitos, por termos cumprido nossa missão e ainda por ter tido a agradável prazer de conhecer uma palestra com esse verdadeiro homem do esporte.



ACOS DO DESFILE DE DOMINGO P. PASSADO — O "clique" mostra, um aspecto colhido pela objetiva de Helio Pontes, durante a Parada realizada no domingo p. passado no Estádio Klabin, entre os grupos amadoristas inscritos no Torneio "Octacilio Rezende", patrocinado pelo nosso matutino. O flagrante expressa o momento exato em que era executado o Hino Nacional, vindo-se ao fundo a arquibancada do Manufatura, repleta, bem como, junto à cerca, numerosos adeptos do esporte amador, que, apesar da inclemência do tempo, ali foram para apoiar a nossa iniciativa. A gravura mostra ainda a pista que circunda aquele gramado, completamente encharcada, num testemunho de que nem mesmo a cópia chuva que caiu domingo último, constituiu obstáculo ao brilhantismo da maior festa do esporte amador metropolitano

## NÃO RESISTIU O BEL-MAR F. C.

Tombando frente ao Rosita Sofia F. C. por 3 x 0 — Borracha e Vadinho as grandes figuras — Empate na preliminar

O novo quadro do Rosita Sofia F. C., sob a direção do competente técnico Antônio Fagundes,

vem conquistando brilhantes vitórias. Ainda domingo último, quando enfrentou o Bel-Mar F. C., com uma bela vitória, aumentou o seu acervo de vitórias, assinalando a contagem de 3 x 0.

Goais de Vadinho e Plínio, 2. Depois de uma peleja das mais empolgantes, apesar do péssimo estado do gramado, devido às frequentes chuvas que tem caído sobre a cidade.

**BORRACHA E VADINHO AS GRANDES FIGURAS**  
Antônio Fagundes, lançou em seu "time", o goleiro Borracha e o meia-esquerda Vadinho, que por sinal tiveram uma tarde sensacional, agradando em cheio aos seus "fans".

**EMPATE NA PRELIMINAR**  
Na peleja preliminar, disputada

entre os quadros de juvenis, verificou-se um justo empate de 0 x 0. As duas equipes do Rosita Sofia F. C. estavam assim organizadas: AMADORES: Borracha, Araújo e Plínio; Alvaro, Fausto e Silveirinha; Haroldo, Plínio, Chico, Vadinho e Derval.

ASPIRANTES — Nilson, Bayrão e Ivo; Joel, Mauro e Ito; Nair, Aluizio, Beto, Dado e Ito.

Mais uma grande vitória vem editada, quando o "Grande do Sul" F. C., domingo último, dando combate ao "Baixa Tensão" F. C., pela elevada contagem de 11 x 0. A peleja, teve um desenrolar desinteressante, devido à ampla superioridade dos vencedores. Seus "artilheiros", depois da conquista do décimo primeiro título, passaram a fazer exibição apesar do mal estado do gramado. Com esta vitória, continua o "Grande do Sul" com o seu invejável título de invicto nesta temporada.

**QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR**  
A equipe do "Grande do Sul" F. C., que "arrasou" o quadro do "Baixa Tensão" F. C. estava assim organizada:

Jaguare — Mineiro e Zepê — Bisculino — Pedrinho e Medallho — Beto — Camarão — Ze Risco — Leocild e Glênio, tentos de Glênio B. Camarão e Busto com dois gols e encerrando maravilhosa e Leocild com um tento. Na peleja preliminar, ainda os

**DERROTADO OS ASPIRANTES DO E. C. SAUDADE**  
A equipe secundária do juvenil E. C. Saudade, enfrentou domingo o quadro do Aeronáutica F. C., e embora atuasse com muito ardor, não impediu a vitória de 3 x 0. O encontro foi muito interessante, reunindo as equipes do E. C. Saudade e do Barreira F. C., não se realizou, em virtude do mau tempo.

**ARRASADO PELO CRUZEIRO DO SUL F. CLUBE**  
A "vitima" foi o "Alta Tensão" que tombou por 11 x 0 e 8 x 0

Mais uma grande vitória vem editada, quando o "Grande do Sul" F. C., domingo último, dando combate ao "Baixa Tensão" F. C., pela elevada contagem de 11 x 0. A peleja, teve um desenrolar desinteressante, devido à ampla superioridade dos vencedores. Seus "artilheiros", depois da conquista do décimo primeiro título, passaram a fazer exibição apesar do mal estado do gramado. Com esta vitória, continua o "Grande do Sul" com o seu invejável título de invicto nesta temporada.

**QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR**  
A equipe do "Grande do Sul" F. C., que "arrasou" o quadro do "Baixa Tensão" F. C. estava assim organizada:

Jaguare — Mineiro e Zepê — Bisculino — Pedrinho e Medallho — Beto — Camarão — Ze Risco — Leocild e Glênio, tentos de Glênio B. Camarão e Busto com dois gols e encerrando maravilhosa e Leocild com um tento. Na peleja preliminar, ainda os

**DERROTADO OS ASPIRANTES DO E. C. SAUDADE**  
A equipe secundária do juvenil E. C. Saudade, enfrentou domingo o quadro do Aeronáutica F. C., e embora atuasse com muito ardor, não impediu a vitória de 3 x 0. O encontro foi muito interessante, reunindo as equipes do E. C. Saudade e do Barreira F. C., não se realizou, em virtude do mau tempo.

**ARRASADO PELO CRUZEIRO DO SUL F. CLUBE**  
A "vitima" foi o "Alta Tensão" que tombou por 11 x 0 e 8 x 0

Mais uma grande vitória vem editada, quando o "Grande do Sul" F. C., domingo último, dando combate ao "Baixa Tensão" F. C., pela elevada contagem de 11 x 0. A peleja, teve um desenrolar desinteressante, devido à ampla superioridade dos vencedores. Seus "artilheiros", depois da conquista do décimo primeiro título, passaram a fazer exibição apesar do mal estado do gramado. Com esta vitória, continua o "Grande do Sul" com o seu invejável título de invicto nesta temporada.

**QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR**  
A equipe do "Grande do Sul" F. C., que "arrasou" o quadro do "Baixa Tensão" F. C. estava assim organizada:

Jaguare — Mineiro e Zepê — Bisculino — Pedrinho e Medallho — Beto — Camarão — Ze Risco — Leocild e Glênio, tentos de Glênio B. Camarão e Busto com dois gols e encerrando maravilhosa e Leocild com um tento. Na peleja preliminar, ainda os

**DERROTADO OS ASPIRANTES DO E. C. SAUDADE**  
A equipe secundária do juvenil E. C. Saudade, enfrentou domingo o quadro do Aeronáutica F. C., e embora atuasse com muito ardor, não impediu a vitória de 3 x 0. O encontro foi muito interessante, reunindo as equipes do E. C. Saudade e do Barreira F. C., não se realizou, em virtude do mau tempo.

## PODERÃO OS DESPORTOS AMADORISTAS DO BRASIL VIR A TER MAIOR ASSISTENCIA FINANCEIRA

ANALISE DA SITUAÇÃO ATUAL — COMO RESOLVER O PROBLEMA — CONCLUSÃO

Todos os que acompanham a marcha dos vários desportos amadoristas sabem das dificuldades com que lutam as entidades dirigentes desses desportos para cumprir a sua finalidade: desenvolver e aperfeiçoar o seu desenvolvimento.

De toda a espécie são os custos que se oferecem a esse desenvolvimento, tendo como origem uma só causa: falta de recursos. De um modo geral todas as entidades amadoristas lutam com o problema das finanças o qual vem tornando quase nulos os esforços desenvolvidos pelos seus dirigentes para a difusão dos mesmos. Lutas há cada vez mais chegam para satisfazer os compromissos decorrentes do aluguel de suas sedes e dos salários de seus funcionários; não fosse a cooperação do C.D.N., do Distrito Federal, e do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para só citar dois centros, e algumas entidades teriam que abandonar a sua residência de seus dirigentes ou na sede de um de seus filiados, por falta de numerário para satisfazer o compromisso decorrente do aluguel de uma sede capaz de atender às suas necessidades.

No âmbito nacional têm os desportos amadoristas o auxílio da C.B.D., que com as rendas auferidas em outras competições, atende às despesas com os certames dos mesmos; mas no ciclo regional esse amparo não existe disso não cabendo qualquer culpa à Confederação. E' essa falta de amparo financeiro que se faz sentir nas entidades estaduais, tolhendo as mesmas de qualquer iniciativa em prol dos desportos que dirigem, o que vem reduzindo um estacionamento ou retrocesso do nível técnico.

**COMO RESOLVER O PROBLEMA?**  
Verdadeira "ginástica" fazem os dirigentes das federações para conseguir a subsistência das mesmas: uns recorrem a suas rendas, outros a outros meios, como a venda de alguns denodados e outros, ainda, deixando de lado qualquer acanhamento, conseguem subsídios que são obtidos a

custo de muito andar com o chapéu na mão, como se mendigassem, e outras coisas. Conclui-se, pois, que esse problema precisa ser resolvido, no próprio interesse do desporto nacional; e como resolvê-lo?

A nosso ver, duas soluções existem, e únicas: 1. a contribuição do chamado desporto da multidão — o futebol; 2. — auxílio do Jockey Club Brasileiro. No 1.º caso o auxílio será de caráter nacional desde que o C.N.D. assim o resolva, e no 2.º, será circunscrito aos Estados, na dependência da diretoria daquelas associações.

Existem os que combatem a existência dos desportos amadoristas, por diversos motivos; não formamos entre os que assim pensamos. Isso porque nada vemos que impeça tal cooperação, pois o exemplo dela vem da própria federação nacional, em que os Estados de maior renda contribuem para a existência dos de menor. Nada impede, pois, que o mesmo aconteça no desporto; que maior renda arrecade contribua para os que quase nenhuma, e em alguns casos mesmo nenhuma, têm. Tal contribuição poderia ser de 5% sobre as rendas de todos os jogos realizados, sendo que o produto dessa arrecadação seria distribuído, anualmente, entre as entidades amadoristas.

Quanto ao auxílio do Jockey Club Brasileiro poderia ele ser numa base fixa de Cr\$ 80.000,00, anual, o qual seria distribuído da mesma maneira que o anterior, e não venham os "donos" do Jockey dizer que isso é impossível, pois a renda daquela sociedade ultrapassa a soma dos Cr\$ 5.000.000,00, líquidos. E lembre-se ainda que isso é dinheiro do povo e que nada há de mais em que ele volte para a sua origem, o povo.

**CONCLUSÃO**  
Apel fica lançada a ideia da contribuição do futebol e do Jockey para o desenvolvimento dos desportos amadoristas, visando exclusivamente a melhoria dos mesmos.

Que digam agora os srs. do C.N.D. e do Jockey Club sobre a viabilidade do aqui sugerido... mas que o façam com absoluta imparcialidade, sem procurar sofismas.

## BELO FEITO DO INSTITUTO LA GRANGE F. C.

Realizou-se quinta-feira última, no gramado do "Brasil Novo" A. C., o esperado encontro entre os poderosos quadros do Instituto Lagrange e do Guaiatuba F. C., sendo vencedora a equipe do Lagrange pelo escore de 2 x 1. O prêmio que teve a presença do grande número de "fans" de ambos os clubes, agradou a todos pela movimentação e principalmente pela disciplina com que ambos os contendores se portaram em campo. Os "goais" do quadro alvi-anti foram conquistados por Samuel, numa bonita escapada, e Roló, numa bola parada dentro da área. O quadro do "Guaiatuba F. C." embora reagisse com grande disposição não foi além de um tento. Na preliminar venceram ainda os defensores do Lagrange, pelo "score" de 4 x 2.

Os quadros do Lagrange atuaram assim constituídos: Aspirantes: Caetano, Bráulio e Jorge; Deleio, Valdir e Castor José de Queiroz, Chico, Cláudio, Altair e Jair.

Titulares — Caetano; Jahn e Rafanelli; Nelson, Zeca e China; Roló, Edison, Samuel, Djalma e Moacyr.

**"GALERIA OCTACILIO REZENDE"**

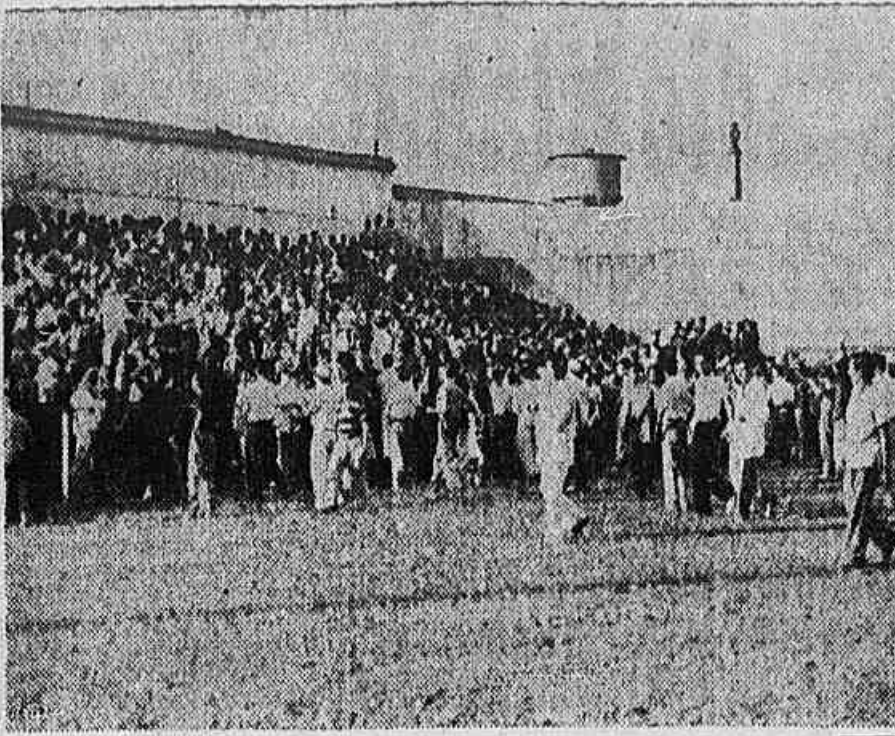
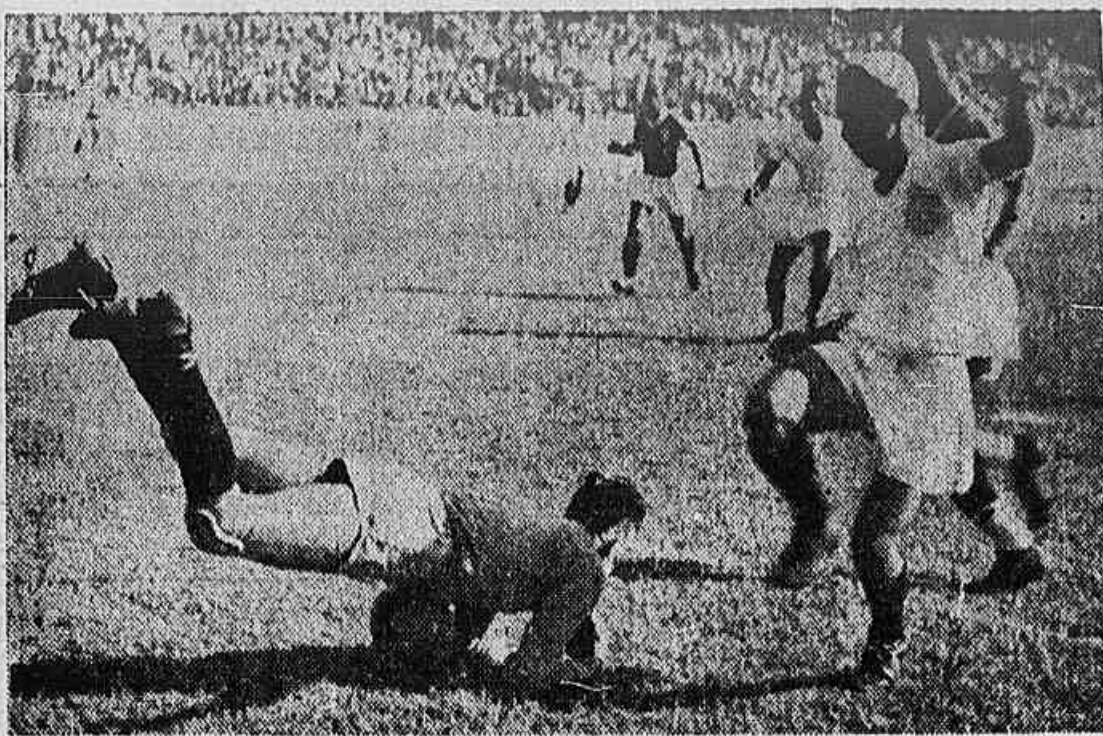


O F. C. BARROSO, MUITO PODEROSO BRILHAR — Com poucos meses de existência, já o F. C. Barroso conquistou o seu lugar no esporte amador do Metrópole, pelas brilhantes vitórias conquistadas no Distrito Federal e nos Estados. Possuidor de um elenco perigosíssimo, onde militam verdadeiros "cracks" do nosso futebol independente, o clube de Luci Liberto muito poderá fazer no Torneio "Octacilio Rezende", que será iniciado esta semana com uma rodada empolgante.

# Encerram-se amanhã as inscrições

“OCTACILIO REZENDE”. OS CLUBES QUE AINDA NÃO TOMARAM ESSA PROVIDENCIA DEVERÃO FAZÊ-LO, AMANHÃ, DEVOLVENDO AS FICHAS DE INSCRIÇÃO COLETIVAMENTE DEVIDAMENTE PREENCHIDAS.





O PRIMEIRO AMISTOSO DO ANO — A reportagem fotográfica de A MANHÃ esteve em Figueira de Melo, e apanhou âtes três flagrantes do primeiro amistoso de 1948. Da esquerda para a direita, aparece Castilho numa difícil intervenção, sob as vistas de Magalhães; a turma invadindo o campo, depois do "Cuidado que o poste vai cair"... e, finalmente, Índio, que já foi "sancristovense", numa intervenção onde aparece Geraldo e Jair, dois novos que se apresentaram à "torcida" carioca.

# VENCEU O FLUMINENSE O PRIMEIRO AMISTOSO DO ANO

Por 3x1, a derrota do São Cristovão — Corre-corre, por causa de um "gaiato" — Mario Viana na arbitragem — Juvenal o "artilheiro"



Tricolores, vencedores dos alvos, no primeiro amistoso do ano, rentando ontem à tarde em Figueira de Melo

Depois de duas vezes adiada, finalmente, realizada a primeira partida amistosa de 1948. O número público que compareceu ao estádio da rua Figueira de Melo, ficou pouco satisfeito com o desenrolar da partida, visto que as duas equipes apresentaram um futebol pobre de técnica, com raras lances emocionantes.

2 X 0 NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase da luta perene quase que totalmente ao quadro de Alvaro Chaves, e raras foram os contra-ataques dos "sancristovenses". Assim foi até aos 33 minutos, quando Juvenal aproveitou um passe de Orlando, fulminou Joel, que nada pôde fazer. Os "alvos", deste lance em diante, passaram a atacar com mais tenacidade, mas o Fluminense insistiu, e aos 42 minutos, Pinhegas, aproveitando uma "deixa" de Simões aumentou para 2 x 0. E assim terminou a primeira fase.

COM MAIS DISPOSIÇÃO

Para a segunda fase, o S. Cristovão volta com mais disposição, passando mesmo a ameaçar a "tricolor", onde apareceram Warbas e Paulinho, que davam intenso trabalho à defesa visitante.

VAI CAIR O POSTE...

Quando eram decorridos 15 minutos de jogo desta fase e imperava a monotonia, um "engraçado" gritou: "Vai cair o poste... Foi uma verdadeira bomba, e a multidão ficou comprida nos cantos da arquibancada, enquanto outros saltavam de qualquer maneira para dentro do

gramado, forçando assim a paralisação do "match". Mas, felizmente, não passou de uma brincadeira de mau gosto, e no fim, foi só uns tombinhos e nada mais.

PAZ O TERCEIRO E EMANUEL O ÚNICO TÊNTO PARA OS SEUS

Recomeçada a partida, a coisa melhorou, um "mele" na

porta do arco de Castilho, fez com que a "torcida" delirasse. E depois de passado aqueles momentos perigosos, conseguiu Orlando numa boa jogada, infiltrar-se, ameaçando mesmo a meia contrária, quando sofreu falta de Mundinho, e encarregado de bater a falta, o centro-avante Simões. Feita a "barreira", Simões despeja violento "tiro", que ba-

te na parede humana, voltando para os seus pés, este não perdendo a calma investe passando por três defensores "alvos", e Juvenal que vinha na carreira, emendou para conquistar o terceiro e último tento do Fluminense. Com este tento, os "sancristovenses" foram a frente disposto a assinalar o tento de honra, e isto veio aos 42 minutos, por intermédio de Emanuel, que de fora da área arrematou com felicidade. E com o contagem de 3 x 1, Mario Viana encerrou a luta.

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

REAPARECERA' PEDRO BRASIL

O famoso lutador patricio enfrentará Sarkis — Outras interessantes lutas serão cumpridas hoje, à noite, no Palácio dos Esportes

Uma noite de atrativos apresentará o espetáculo de hoje no Palácio Metropolitano dos Esportes em homenagem à delegação cruzinista que acaba de regressar depois de conquistar, de forma brilhante, o título de campeão Sul-Americano dos Campeões, em memorável campanha no Chile.

A primeira preliminar marcará o reaparecimento de Torito, enfrentando Ponchito.

Na segunda luta de amadores, os dois prestigiosos técnicos e desafiados "estilistas" amadores Pantera Ruiva e Nino Bravini, brasileiro e italiano, respectivamente. O vencedor desta luta, que promete desenrolar empolgante, ingressará na categoria de profissionais e iniciará os preparativos para participar do Torneo Mundial de Luta Livre em abril próximo, na categoria dos meios pesados. Além disso será proporcionado ao vencedor um cinturão e uma medalha comemorativa do feito.

A primeira luta de profissionais reunirá o valoroso lutador espanhol Gorilla contra o violento lutador chileno Ming. Um combate que deverá apresentar alternativas interessantes, pela movimentação e pela violência.

Na luta semi-final da noite o

forte e técnico lutador italo-argentino Aldo Boghi enfrentará o violento e gigantesco indiano guarany King Kong. Uma luta que deverá apresentar alternativas de intensa violência, de boa técnica e de grande combatividade, pois os dois lutadores apresentam credenciais para proporcionar um grande combate.

Pedro Brasil, o destacado lutador brasileiro de memoráveis campanhas em nossos rings e no estrangeiro, fará o seu reaparecimento, sem contar pontos, no Torneo "General Angelo Mercedez de Moraes" que está no fim, mas procurando adquirir o máximo de sua eficiência técnica para integrar a equipe brasileira ao Torneo Mundial. Pedro Brasil estreará esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, enfrentando o violento e combativo lutador sírio-libanês Sarkis. Uma luta que promete um desenrolar interessante pela combatividade e principalmente, por se tratar da estrela de Pedro Brasil que demonstrará as suas atuais condições de preparo físico e técnico.

ACEITOU O CONVITE

O sr. Aníbal Correa, presidente da Federação Gaúcha de Futebol, como divulgamos, foi convidado pelo dr. Rivaldava Correa Meier, presidente da C. B. D., para chefiar a delegação brasileira a Copa "Rio Branco".

Em resposta, ontem, dada ao primeiro mandatário da entidade nacional, o dirigente do "association" sulino, afirmou aceitar o convite que lhe fora feito.

Cidinho em negociações com o Botafogo

O porteiro Cidinho, que atuava pelo São Cristovão, estava em negociações para ingressar no Olaria. Chegou a ser atacado a excursionar com o clube leopoldinense ao Paraná. Mas parece que Cidinho não se desligou dos olarianos, pois acaba de rejeitar as negociações para ingressar no Botafogo.

Veleiros do Sul" sagrou-se campeão estadual de vela

P. ALEGRE, 17 (Asapress) — O Clube "Veleiros do Sul" sagrou-se novamente campeão gaúcho de Vela, no certame máximo do Estado, promovido pela Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, com um total de 113,75 pontos. O late Clube Gualiba foi o vice-campeão, com 64 pontos, ficando o Clube dos Jangadeiros em 3º com 62 pontos.

O certame foi disputado por equipes constituídas de quatro tripulações, que se utilizaram de "sharpies" de 12 metros quadrados, do tipo internacional, cabendo ao clube vencedor, a posse transitória da Copa Hele.

Novamente derrotado o Botafogo em Minas — Por 2x1 venceu o Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Pouco interesse despertou o prêmio da noite de hoje entre o Cruzeiro e o Botafogo, que terminou com a vitória do clube azul por 2 tentos a 1, vitória merecida, produto de um desempenho superior no gramado. Tanto assim que a arrecadação não chegou aos 30 mil cruzeiros, somando exatamente, Cr. .... 27.483,00.

A primeira fase terminou com a vantagem de 1x0 para o vencedor, sendo o tento de autoria de Abelardo. Na complementar, Ramon assinalou o tento da vitória cruzelense, enquanto Oswaldinho marcou o do Botafogo. Geraldo Delaqua teve uma arbitragem regular e os quadros formaram com os seguintes elementos:

CRUZEIRO — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

Botafogo — Avelino, Leite e Celso; Helvécio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (clar).

A F. M. P. cumprimenta o Vasco da Gama

Por motivo da sensacional vitória do C. R. Vasco da Gama, no Torneo dos Campeões, realizado em Santiago do Chile, sa- grando-se Campeão dos Campeões da América do Sul, a Confederação Brasileira de Pugilismo, enviou à diretoria do Vasco da Gama expressivo telegrama de cumprimentos, cujo texto foi o seguinte:

Exmo. sr. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

A Confederação Brasileira de Pugilismo tem a mais grata satisfação de enviar sinceros cumprimentos pela brilhante conquista desse prestigioso clube título Campeão dos Campeões da América do Sul em verdadeira demonstração do valor dos Desportistas Nacionais. Cordialmente, Capitão Justino Vieira, secretário.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: — Castilho — Gualter e Elvio — Bera — Índio e Bigode — Pinhegas (Oswaldinho) — Juvenal — Simões — Orlando e Oswaldinho — (Goleador)

S. CRISTOVÃO: — Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Sousa (Emanuel) — Wilton — Paulinho — Baldo — Jariús e Magalhães.

Entre os "tricolores", Castilho, Elvio, Gualter, Bigode — Orlando e Oswaldinho foram os melhores, enquanto entre os "alvos", apenas Joel, Mundinho, Emanuel Paulinho e Jariús sobressaíram.

A "arbitragem" esteve a cargo de Mario Viana, que, por sinal, não teve muito trabalho, agradando a "gregos e troianos".

QUADROS E ATUAÇÃO

As duas equipes formaram da seguinte maneira:

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 18 de Março de 1948 NÚMERO 2.026

TORNEIO DE CAMPEÕES

A interessante competição de basquete seria realizada em Belo Horizonte — O Botafogo talvez compareça — Assegurada a presença da América Mineiro, do Corinthians e do selecionado montanhês

REVANCHE FORTALEZA X NAUTICO

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Tendo concedido revanche ao Ceará S. C. o Náutico Capiberibe, do Recife, encerrará definitivamente domingo a sua temporada em nossos gramados. No primeiro jogo, o clube local foi derrotado por 3 x 2, e para esta revanche, apresentará o seu quadro completamente remodelado.

Não sabemos se o Super carioca vai a Belo Horizonte tomar parte no Torneo de Campeões, que ali está para ser realizado. Os campeões de Minas Gerais e de São Paulo, América e Corinthians, já garantiram sua presença, o que assegura à iniciativa dos mineiros, êxito completo.

Acreditamos que o "Glorioso" só por motivos fortes se ausentará desta interessante competição, pois a oportunidade seria ótima para se decidir, de uma vez por todas, qual é, atualmente, a

melhor equipe do Brasil. Depois, certames desta modalidade, em quaisquer ocasiões, só trazem resultados benéficos. De um confronto de padrões técnicos diferentes, devidamente observados e estudados quando em prática, muitos lucros poderiam ser auferidos.

Caso haja uma negativa por parte dos cariocas, os mineiros já providenciaram um substituto eventual, que é o Floresta, uma das mais credenciadas equipes paulistas.

O selecionado de novos, que vem sendo carinhosamente preparado por Fú-Manchú, também deverá tomar parte no Torneo de Campeões. E aí teríamos uma ótima oportunidade para avaliarmos suas possibilidades nos futuros jogos, que serão realizados no Pacembú.

O "five" do "Glorioso"

Tricolores e Santistas

Assentada, ontem, para 28, a visita do grêmio praiano ao Rio — As transferências de Robertinho e Telesca

O Fluminense foi o primeiro clube carioca este ano a proporcionar aos "fans" do esporte brasileiro uma partida de futebol. A diretoria do grêmio da Rua Alvaro Chaves resolveu que seu quadro de futebol jogue o maior número possível de partidas, mas nesta capital. Já no próximo domingo, teremos a oportunidade de assistir no famoso "algaço dos bairros", uma partida que promete um desenrolar dos mais emocionantes dada a apresentação dos dois quadros. Não pararam aí os tricolores.

Segundo conseguimos apurar ontem, à tarde o Fluminense jogará no próximo dia 28, nesta capital, contra o Santos F. C., que virá integrado de todos os seus valores, inclusive as suas últimas conquistas, destacando-se entre elas, Pascoal, ex-defensor do Fluminense. A "torcida" carioca, que demonstrou na tarde de ontem estar saudosos do futebol, terá desta maneira a oportunidade de assistir a uma partida que deverá agradar plenamente, pois em ambos os quadros, militam jogadores de valores no esporte bretão.

PASCHOAL E TELESKA PARA O SANTOS

Estamos seguramente informados que, por ocasião da visita do Santos ao Rio, a diretoria do Fluminense, resolverá em definitivo a questão da venda dos "passes" de Paschoal e Telesca ao

Santos, que vem de há muito insistindo na conquista desses dois destacados jogadores.

Campeonato de Campeões

Termina hoje o certame de Santiago — Municipal x Litoral e River x Colo-Colo

SANTIAGO — 17 — (Associated Press) — O Campeonato de Campeões terminará amanhã, em vez do dia 21, como fora anteriormente anunciado. Diante do pedido do River Plate, de Buenos Aires e do Colo-Colo, a organização do torneio acedeu em realizar a penúltima rodada na quinta-feira, com partidas entre o Municipal, de Lima, e o Litoral, de La Paz, e o River e Colo-Colo.

Paschoal

## PEDRO SANTALUCIA ESTA' EM ATIVIDADE

Pedro Santalucia não tem medo de lutar para que tudo corra na mais perfeita ordem. O esforçado assistente técnico do Automóvel Clube do Brasil foi para São Paulo há quinze dias, a fim de tomar todas as providências. Ele não se esquece do menor detalhe. Sua longa experiência e devotamento à causa automobilística, são os fatores da vitória. E Pedro Santalucia, embora responsável por tudo, consegue organizar a corrida dentro da maior ordem.

Pedro Santalucia é o único que se lembra de telefonar para a A. C. B., a fim de fornecer as informações aos jornalistas. E graças à sua boa vontade os cronistas especializados estão ao par do que vem ocorrendo. Eis por que Pedro Santalucia é o elemento indispensável na realização de nossas competições automobilísticas.

ERNESTO SANTOS NO FLUMINENSE

O conhecido treinador Ernesto Santos, que acaba de deixar o Fluminense, vai ingressar no Fluminense. Segundo conseguimos saber, Ernesto Santos vai assumir Odino Vieira, ficando ainda responsável pelos juvenis tricolores.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da A. C. B.